ANNO LII NUMERO [illegible] — TERÇA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 27 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 107 francos e 37 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 27 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 7/8 a 96, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 68.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 31 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 27 de janeiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16, e o dito de Santos a 7 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 27 de janeiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 79 a 81 francos pelos 50 kilogrs.
Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 27 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 31 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 27 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 106.

Agencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1877.

Padre José Modesto Pereira de Brito. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Luiz Antonio de Andrade.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para ser deferido como fôr justo.

Manoel Thomaz dos Santos.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Repartição da policia.

N. 68.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, João Francisco de Almeida e Martinho Ferreira ou Martinho Francisco da Costa, á disposição do Dr. delegado da capital.

No dia 27, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim José de Sant'Anna, por usó de armas prohibidas, Francisco Gil de Brito e Illuminata Maria de Souza Bandeira, por offensas á moral publica, Manoel, escravo de Manoel Francisco Coutinho, Amancio, escravo de João Mauricio Temporal, a requerimento de seus senhores.

No dia 28, á minha ordem, Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara e Francisco da Silveira Chaves, sentenciados, vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Rosalina Maria da Conceição, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Gomes da Trindade, por offensas á moral publica, Paulo da Guia Gonçalves da Luz, por disturbios e uso de armas prohibidas, Manoel Antonio Pereira, Francisco Xavier Bezerra do Amaral, Manoel Ferreira das Chagas, Henrique Vieira, José Florencio da Silva, José Francisco da Luz e Themoteo, escravo de um fulano Cabral, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Francisca Maria das Candeias, por desordem.

No dia 17 do corrente, nas matas do engenho Bom Successo' do termo de Iguarassú, na occasião em que alguns moradores do mesmo engenho procuravam capturar a um escravo fugido, este armado com uma faca de ponta, travou renhida luta, da qual resultou sahir com um braço quebrado e diversas contusões.

O escravo acha-se recolhido á respectiva cadeia, onde está sendo tratado, diz pertencer, ora ao negociante Antonia Luiz dos Santos, e ora a um portuguez de nome Joaquim de tal, com armazem de carne secca na rua de Santa Rita, desta cidade.

O delegado respectivo estava procedendo sobre o facto na fórma da lei.

No dia 21, no lugar Cruz de Rebouças, do mesmo termo, na occasião em que Felix José Braz altercava com Sebastião José de Oliveira, por ter este capturado, como fugido, a um escravo de D. Paula Honoria, moradora no engenho Inhamã, appareceu João Vicente Ferreira armado com uma espingarda, e tomando parte na luta, desfechou um tiro em Felix Braz, do que resultou-lhe immediatamente a morte.

Pelo subdelegado do 2º districto do termo do Cabo, foi remettido no dia 22 deste mez ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Alves, conhecido por Preguiça, por crime de furto de cavallos.

No dia 23 foi capturado no termo de Goyanna o criminoso de morte João de tal, conhecido por João Páo-duro.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE JANEIRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Tagus*, trazendo datas: do Rio da Prata 18, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e Paraná 18, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

CHILE

No dia 27 de dezembro agitou-se na camara dos deputados uma discussão que fez subir á tribuna os melhores oradores do parlamento chileno e os membros do governo que alli se achavam. Propoz o deputado Maximo Lyra, que goza de merecidos fóros de orador, que o Chile retirasse a sua legação da Republica Argentina, conservando sómente no Brasil, e no Estado Oriental. Fundava-se para isso no « protellamento da Confederação Argentina em relação aos assumptos que ha tanto tempo se achavam pendentes e no pouco caso com que o Chile é alli considerado. »

O debate estabeleceu-se luminoso; pró e contra a proposta fallaram muitos deputados, propondo os membros do gabinete pela rejeição da proposta que cahio por 30 votos contra 18.

No dia 1.º teve lugar na praça de Santa Luzia, em Santiago, a inauguração da estatua do grande conquistador e fundador da mesma cidade, D. Pedro de Valdisia.

PERU'

Circulavam diversos pamphletos, cada qual mais original, e cuja procedencia era desconhecida.

Nelles lêem-se as seguintes palavras:

« Viva o povo soberano! Viva a religião e o governo! Abaixo o Congresso! Fóra, morra o Congresso!

« Povo soberano, irmãs e irmãos, dai o grito: abaixo o Congresso! E' tempo de defender a religião e que cada um reconheça os seus direitos.

« Antes morrer do que consentir que se acabe com a religião.

Não póde, como se vê, ser suspeita a origem dos pamphletos. O clero e sempre o clero, que, tanto mal tem causado ao progresso e á prosperidade das republicas americanas, é ainda o instigador do povo á revolta! Ao obscurantismo não podem convir os raios de luz que com força esparze o seculo do progresso e da liberdade.

Estas apreciações são feitas por uma illustrada folha d'aquelle paiz, que receia vêl-o ainda uma vez lançado na guerra civil, de que acabou de sahir ha pouco tempo.

Entre essa Republica e a do Chile foram firmados dous tratados: um de extradição e amisade e outro de commercio e navegação.

BOLIVIA

O governo ordenou que a republica se regesse pelo estatuto de 4 de maio de 1861, e marcou para 6 de agosto a reunião da assembléa geral, sendo o poder executivo exercido até aquella data pelo actual presidente e seus ministros.

COLOMBIA

Relativamente á Colombia apenas encontrámos partes officiaes sobre a victoria do governo geral, na sangrenta batalha de Garrapata, tomada de Manizales e esperanças de proximo termo da guerra, contando-se que o exercito de Antioquia, que contava mais de 7,000 homens, tivesse de render-se, cortada, como se dizia que tinha, a retirada para o seu Estado.

EQUADOR

Ferio-se, finalmente, em Guaranda batalha entre os dous exercitos. Diz-se que o governo de Quito, na força de 2,000 homens, fôra batido, e abandonando as suas posições fôra entrincheirar-se na planicie de Huachi, cerca de Hambato, onde se travaria novo combate, tendo feito juncção os generaes Veintimilla Bordero e Urbina, todos de Quayaquil, depois que este ultimo occupára a praça de Riobamba, cuja guarnição se retirára para Quito.

CUBA

As tropas do exercito libertador atacaram em las Villas o trem em que ia o general Martinez Campo, apoderando-se do dito trem e matando os passageiros. O general deveu a sua salvação ao fumo occasionado pelo fogo do combate.

Entre San Juan de los Remedios e a de Santi Spiritus, houve um encarniçado combate, no qual sahio gravemente ferido o general Martinez, ficando prisioneiro todo o seu estado-maior. Os patriotas ganharam uma completa victoria.

Foram deportados para a Hespanha varios sacerdotes cubanos.

Foi condemnado á morte D. Salomé Gomez, pelo tribunal marcial.

PARAGUAY

Noticias dessa republica referem que os trabalhos que se faziam a prol de diversos candidatos deixavam prever que as eleições de 20 de janeiro seriam vivamante disputadas. A esquadrilha brasileira tinha subido toda para Corumbá, á excepção do *Barroso*, cujo calado lh'o não permittira.

RIO DA PRATA

O ministro da guerra, da Republica Argentina, Dr. Alcina, ainda percorria a fronteira do sul. Como premio pela captura de Lopez Jordan, mandára o governo entregar ao alcaide Eduardo Zárate 2,000 pesos fortes e 100 á cada homem dos que o haviam acompanhado nesta diligencia.

Em Buenos-Ayres acabava de inaugurar-se a primeira exposição industrial, assistindo a este acto solemne o presidente da republica com o seu ministerio, e o governador da provincia com o d'elle.

A policia prendêra um hespanhol que tratava de alliciar um photographo para o fabrico de notas do Banco do Brasil, em grande escala.

Dizia-se que Lopez Jordan escolhêra o senador por Buenos-Ayres, Dr. Dardo Rocha para seu advogado no processo de rebellião a que responde.

No Paraná proseguia com actividade o processo instaurado áquelle caudilho, que estava com ferros aos pés, por se considerar pouco segura a casa que lhe servia de prisão. Afóra esta medida de precaução, dizia-se que se lhe proporcionavam *todas as commodidades.*

Na legislatura da provincia de Buenos-Ayres discutia-se o orçamento, procurando o senado supprimir ou reduzir algumas despezas.

— No Estado Oriental um decreto do governador provisorio, datado de 12, declarou o ensino livre em todo o territorio da republica, incumbindo ao conselho universitario a apresentação de um regulamento para este decreto, que ao mesmo tempo supprimio na universidade as aulas de philosophia, mathematica, geographia e historia.

A *Tribuna* insistia na nomeação de Henrique Platero para ministro da fazenda. Outras folhas observaram que, a fazer-se esta nomeação, seria acertada a escolha.

RIO-GRANDE DO SUL.

— O presidente da provincia seguira no dia 8 para S. Leopoldo, afim de visitar as linhas coloniaes d'aquelle municipio. Acompanha-o o inspector especial de terras e colonisação, o Sr. Carlos Jansen.

Tomára posse a camara municipal da cidade do Rio Grande.

Entrára no exercicio de chefe de policia interinamente, o Dr. Antonio José Pinto.

Achando-se doente o secretario do governo, Dr. Honorio de Figueiredo, passára a direcção da secretaria ao official-maior, major Germano Severiano da Silva.

Na Lagôa Vermelha grassavam com intensidade as febres typhoides. A secca era extraordinaria.

Suicidára-se envenenando-se, em S. José do Norte, o capitão honorario José Agostinhô do Espirito Santo, que era empregado da mesa de rendas dessa villa.

Diz o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Nestes ultimos dias, apenas tem havido no Sangradouro dous e meio palmos d'agua. Além de diversos hiates, alli estão encalhados, o *Mirim, Palmar* e *Guarany*, os primeiros com destino a Jaguarão e o ultimo da mesma procedencia. Por estas extraordinarias seccas de que não conhecemos exemplo ha muitos annos, se póde calcular os prejuizos immensos que por ahi vão na agricultura e na industria bovina.

Na Cruz Alta, em 14 do passado, morrera afogado n'um poço, o cidadão Pedro José Pereira, maior de 60 annos.

Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Começam a sentir-se os terriveis effeitos da extraordinaria secca na presente estação.

« Em toda a campanha os campos que atravessavam a estação calmosa sempre verdejantes, offerecendo assim excellente pasto para o gado bovino, que faz a maior industria da provincia, estão hoje completamente despidos de relva.

« Os legumes e as fructas fenecem a olhos vistos, com verdadeiro sentimento daquelles que desse ramo tiram os meios de subsistencia.

« Emfim, a falta d'agua é notavel em toda parte da nossa provincia. E tal é ella, que já tem forçado a retirada de algumas tropas de gado da Tablada, as quaes, em procura desse elemento alimenticio, vão a algumas leguas de distancia, o que importa em grande transtorno. Atravessamos, pois, uma quadra verdadeiramente lamentavel.

« Hoje mais do que nunca é que podemos aquilatar os beneficos resultados que nos tem dado a companhia hydraulica. Se não dispuzessemos desse poderosissimo recurso, a quantas difficuldades e privações não estaria sujeita a população pelotense!

« Temos edificantes exemplos em épocas não muito remotas, em que chegava a offerecer 320 a 400 rs. por um pequeno barril d'agua, e note-se, em occasião em que a secca não era tão grande como a presente. »

Uma correspondencia da Conceição do Arroio escreveu para a *Reforma*:

« Acaba de ser recolhido á cadeia desta villa o allemão Augusto Kuntz, como cumplice no attentado commettido nas casas do juiz de direito e do promotor publico. Formigam nos autos vehementes indicios contra este allemão, verdadeiro precipicio dos homens de bem e perturbador constante do socego e tranquillidade das familias desta villa!!

« O signal para os assaltantes foi um tiro de rewolver dado por Kuntz, ás 11 e meia horas da noite, como está perfeitamente provado dos autos.

« Foi meia hora mais ou menos, depois deste tiro, que seis individuos completamente embuçados e armados assaltaram brutalmente as casas do Dr. juiz de direito e do promotor publico.

« Nem o claro luar que nessa noite fazia, e nem o facto de terem sido vistos pelo ex-alferes de policia, que ainda andava na rua, os fez recuar diante de tão arrojado commettimento!! Felizmente já estão descobertos os autores desse horroroso facto, pois nos autos já existem vehementes indicios contra os individuos cujos nomes, com indignação vou adiante indicar: Alexandre de Macedo Couto, Silvano Nunes de Quadros, Manoel Antonio de Souza Pio, Pacifico Gomes da Silva, Victorino da Silveira Marques e Augusto Kuntz!! »

Fallecêram: na capital, o tenente-coronel Jacintho Francisco Godoy; em Pelotas, Domingos Fagalde, maior de 50 annos, o agrimensor José Pedro Soares, o negociante Carlos Martins Ferreira; em S. José do Norte, o negociante José Agostinho do Espirito-Santo; na villa da Palmeira o fazendeiro capitão Francisco da Silva Prado; no Sapé o coronel Chaneco, um dos heróes da guerra do Paraguay; na Lagôa-Vermelha, o negociante Delfim Henrique de Carvalho e o major Domiciano de Souza Marques.

SANTA CATHARINA.

O presidente da provincia visitára o hospital militar da Boa-Vista, o quartel da companhia dos menores, na *Tapajoz* e o deposito de emigrantes.

PARANA'.

Começava a secca a fazer estragos em alguns pontos.

Diz o *Commercio de Iguape* de 18:

No dia 11 do corrente foi entregue ao Sr. Joaquim José Rebello, thesoureiro da irmandade do Senhor Bom-Jesus desta cidade, por Manoel Joaquim Policia, uma garrafa contendo 3$500 em notas, encontrada na Praia de Una, com o seguinte escripto:

« A tripolação do hiate nacional *Maria* lança ao mar dentro de uma garrafa 3$500 offerecidos ao Senhor Bom-Jesus de Iguape, que foi promettido para acalmar um tufão de vento, e assim é largada esta ao mar das Queimadas, pedimos ao Sr. thesoureiro da irmandade queira ter a bondade, por uma carta sua, nos participe pelo correio de Itahy, pondo no subscripto Domingos Ignacio da Silveira & Irmão, moradores na freguezia da Penha de Itapacoroy. »

Fallecêra na capital, o engenheiro Henrique Revierre, chefe de uma commissão de medição de terras.

S. PAULO

Constava que no dia 25 inaugurar-se-ha o trafrego do ramal de Piracicaba [linha ferrea ituana] até a capital.

Communicam á *Gazeta de Campinas* que acham-se assentados 18 kilometros de trilhos de Cordeiros a Araras, na estrada de que são empreiteiros os Srs. Burnett & Sampson. Presume-se que a abertura do trafego realisar-se-ha nos primeiros dias de fevereiro proximo.

Em Mogy-merim, no dia 13, ás 11 horas da noite, no bairro do Jaguary, José Pedro de Moraes suicidou-se com um tiro de espingarda. O infeliz havia casado a 6 do corrente, e no dia em que praticou este acto de desespero declarou á sua velha mãi que desejava morrer, e havendo esta dissuadido-o, retirou-se elle para o seu quarto, e quando ouviram o estampido do tiro, já o encontraram moribundo.

Falleceram: na capital o conego Joaquim José da Silva, chantre da Sé Cathedral; no Amparo o Dr. Bento José Lubre, medico; em Tieté o cidadão Felippe Guilherme Stem; em Santos D. Maria do Carmo Carrão, irmã do Sr. Francisco de Paula Carrão, e em Guaratinguetá D. Paulina Candida Monteiro, irmã do alferes Lucio José Monteiro.

RIO DE JANEIRO

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi dispensado, a seu pedido, o juiz de direito Bento Fernandes Barros do cargo de chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia de Minas-Geraes o juiz de direito Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

De Matto-Grosso o bacharel José da Costa [illegible] Falcão.

Do Pará o juiz de direito Francisco José Me[illegible].

Foi designada a comarca de Bagé, de segunda entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito José Joaquim Fernandes Torres da comarca de Itapirassaba para a de Passos, ambas de primeira entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Didimo Agapito da Veiga Junior da comarca de S. Pedro do Cachoeiro, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Miguel José Tavares da comarca de Iriritiba, na mesma provincia.

O bacharel José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho da comarca de Itapirassaba, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Manoel José de Castro Monteiro de Barros da comarca de Itamarandiba, na mesma provincia.

O bacharel Feliciano Henrique Hardman da comarca de Cajazeiras, na provincia da Parahyba.

O bacharel Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato, da comarca da Palma, na provincia de Goyaz.

O bacharel Carlos Honorio Benedicto Ottoni, da comarca do Porto Imperial, na mesma provincia.

O bacharel Francisco de Barros Lima Monte-Raso, da comarca do Rio Tocantins, na mesma provincia.

Foi declarado sem effeito o decreto de 30 de novembro ultimo, que nomeou o bacharel Antonio de Paiva Azevedo para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Joaquim Newton de Carvalho, do termo de S. Raymundo Nonato para o de S. João do Piauhy, ambos na provincia do Piauhy.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Chrispim Jacques Bias Fortes do termo de Barbacena, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Severino Eulogio Ribeiro de Rezende do termo das Dôres da Boa Esperança, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Roberto da Cunha Salles dos termos reunidos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Venancio Augusto de Magalhães Neiva do termo de Pombal, na provincia da Parahyba.

O bacharel Amancio Gonçalves dos Santos do termo de Villa-Bella da Imperatriz, na provincia do Amazonas.

Foi nomeado juiz de orphãos do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Coêlho Barroso.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Antonio da Costa e Sá do de escrivão do civel do termo do Recife, na provincia de Pernambuco.

Ao alferes honorario do exercito Antonio Florino de Mello dos de escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo do Rio Formoso, na mesma provincia.

A Afonso Apulio Dias Barreto do de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Goyanna, na mesma provincia.

A Manoel Marques Galvão do de tabellião privativo de notas do termo de Cimbres, na mesma provincia.

A Josino José Ferreira dos de tabellião e escrivão de orphãos e annexos do termo de Picos, na provincia do Piauhy.

Foi nomeado Manoel Cavalcante Lins Walcacer para exercer os officios de tabellião e escrivão do crime, ausentes, capellas e residuos do termo de Serinhãem, na provincia de Pernambuco, durante a vida do respectivo serventuario vitalicio João Affonso Rigueira, a quem deverá pagar a terça parte do rendimento dos ditos officios conforme a lotação.

— Por titulos de 22 do corrente foram nomeados:

Official de descarga da alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Gonçalves Ferreira.

2.º escripturario da thesouraria de Goyaz, o praticante Manoel Gomes dos Santos.

Praticante da mesma thesouraria, Eduardo Gomes dos Santos.

— Por avisos de 16 foram nomeados:

O capitão de fragata Francisco José de Freitas, commandante do vapor *Bonifacio*.

O capitão-tenente Manoel Marques Macedo, commandante da canhoneira *Araguary*.

Por portaria de 18 do corrente foi nomeado Joaquim da Rocha Carvalho para o lugar de amanuense da escola de marinha.

Por portaria de 19 tambem do corrente foi nomeado João Joaquim da Silva Freire escrevente das officinas do arsenal de marinha da côrte.

— Em 15 do corrente o ministerio da justiça expedio ao presidente do Espirito Santo o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, o officio de V. Exc., de 10 de outubro ultimo, sob n. 96, e papeis relativos ao conflicto de jurisdicção suscitado pelo juiz municipal do termo de Itapemirim com o respectivo juiz commissario, por considerar este incompetente para medição dos terrenos da fazenda Boa-Vista, propriedade da viuva e herdeiros de João Antonio Alves de Brito. E a mesma augusta senhora, conformando-se, por immediata resolução de 28 de dezembro proximo findo, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, em consulta de 7 do dito mez, houve por bem decidir que não procede o conflicto, porquanto as questão de limites de sesmarias e posses particulares que confinarem com terras devolutas, como se dá no caso sujeito, são da alçada do juiz commissario, á vista do decreto n. 2,105, de 13 de fevereiro de 1858, e da imperial resolução de 19 de janeiro, em que se fundou o aviso n. 42, de 1 de fevereiro de 1870. Deus guarde a V. Exc. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

— Em 15 o ministerio da justiça expedio aviso reiterando aos presidentes de provincia recommendações feitas em avisos circulares de 19 de janeiro de 1874 e 8 de abril ultimo, afim de serem enviados a esta secretaria de estado os mappas da força qualificada na guarda nacional, para que se possa proceder a reorganisação da mesma guarda, na conformidade da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, e regulamento n. 5,573, de 21 de março de 1874.

— Por portaria de 15 declarou-se sem effeito o decreto de 26 de julho de 1876, que nomeou para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, o bacharel Francisco Pedro da Costa Moreira, visto não ter este entrado em exercicio no prazo legal.

— Pelo ministerio da justiça passou-se titulo habilitando o bacharel José Antonio Floresta Bastos ao cargo de juiz de direito.

— O decreto n. 6,458 de 18 do corrente, promulgou a declaração entre o Brasil e a Allemanha para a protecção das marcas de fabrica e commercio que é do theor seguinte:

« *Declaração entre o Brasil e a Allemanha para a protecção das marcas de fabrica e commercio.*—Tendo o governo de S. M. o Imperador do Brasil e o governo de S. M. o Imperador da Allemanha convencionado assegurar aos industriaes dos dous paizes reciprocamente a protecção das marcas de fabrica e commercio, os abaixo assignados, devidamente autorisados para este fim, convieram nas seguintes disposições:

« Art. 1.º Os subditos brasileiros na Allemanha e os subditos do Imperio da Allemanha no Brasil gozarão da mesma protecção que os nacionaes, no que diz respeito ás marcas applicadas ás suas mercadorias ou ao enfardamento destas, assim como ás marcas de fabrica ou de commercio.

« Art. 2.º Para tornarem segura para as suas marcas a protecção prevista no artigo antecedente, os nacionaes de cada um dos dous paizes contratantes deverão preencher as condições e formalidades prescriptas pelas leis e regulamentos do respectivo paiz.

« Art. 3.º O presente accôrdo terá força e vigôr de tratado, até que uma ou outra das altas partes contratantes annuncie a sua intenção de o dar por findo. Em fé do que os abaixo assignados firmaram a presente declaração e puzeram-lhe o sello de suas armas. Feito em duplicata no Rio de Janeiro, aos doze dias do mez de janeiro de 1877.—[L. S.]—*Barão de Cotegipe.*—[L. S.]—*Micheletvon Frantzins.*

— Por portaria de 16 foi nomeado Antonio Alves Corrêa Carneiro, para o lugar de bedel do internato do imperial collegio de Pedro II.

— Por decreto de 18, concedeu-se ao Dr. Candido Quirino Bastos, exoneração do lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde da armada, conforme requereu.

— O ministerio da justiça prorogou por dous mezes o prazo para o juiz de direito Aristides José de Leão assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca do Codó.

— Passou-se diploma habilitando o bacharel João Francisco Poggi de Figueirêdo ao cargo de juiz de direito.

Concederam-se licenças:

Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bernardo das Russas, bacharel Jasé Mendes Pereira de Vasconcellos, em prorogação, por dous mezes, com ordenado.

Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Quixeramobim e Riacho do Sangue, no Ceará, bacharel Alfredo Alves Matheus. por tres mezes, com ordenado.

Ao desembargador da relação de Belém, Vicente Alves de Paula Pessoa, por seis mezes, em prorogação, com ordenado.

— Corria que pedira aposentadoria no lugar de director geral da secretaria da justiça, o conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

— O senado celebrara apenas uma reunião.

— Na camara dos deputados, na sessão de 22 do corrente:

Posto a votos o parecer de commissão, sobre a eleição da Bahia, são approvadas as seguintes conclusões:

« 1.º Que sejam adiadas as eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Purificação e Oliveira dos Campinhos, do collegio de Santo Amaro, de Nossa Senhora do Jaguaripe, do collegio de Jaguaripe, de Entre-Rios, do collegio do mesmo nome; do Santissimo Coração de Maria, do collegio da unrificação; e de Nossa Senhora das Dôres da Nova Lage, do collegio de Nazareth.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições da parochia da Madre de Deus do Boqueirão, presidido por José Ribeiro Neves, e da parochia de Sant'Anna dos Brejos, presidida pelo tenente José Maria Jesuino, sendo declaradas nullas as outras eleições feitas nas mesmas parochias.

« 4.º Que sejam approvadas as eleições primarias e secundarias das demais parochias e collegios da provincia da Bahia.

« Que sejam reconhecidos deputados pela mesma provincia os Srs. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, conselheiro Antonio Ladisláo de Figueirêdo da Rocha, Dr. Cicero Dantas Martins, Dr. Francisco José da Rocha, Dr. Francisco de Azezedo Monteiro. Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque, conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, capitão de fragata Manoel Ernesto de Souza França, Barão da Villa da Barra, conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, Dr. José Augusto Chaves, desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques e Dr. Pedro Leão Velloso.

A 2ª conclusão é rejeitada.

Posta a votas a seguinte emenda é approvada.

« Que sejam approvadas as eleições dos collegios de Monte Alto, Areia. Urubú, e das parochias do Gentio, Bôa-Viagem e Almas, Brotas de Macahubas, Prado, Riacho de Santa Anna. Monte-Alto e Urubú.

« Paço da camara dos deputados, 13 de janeiro de 1877.— *Figueirêdo Rocha.—F. J. da Rocha.—M. Moura e Albuquerque.—Leão Velloso.—Dantas. — Souza França.* — Dr. *Azevedo Monteiro.—Pinto Lima.—Barão da Villa da Barra.* »

O Sr. Presidente declara deputados pela provincia da Bahia os Srs. Luiz Antonio Pereira Franco, Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, Antonio Ladisláo de Figueirêdo Rocha, Cicero Dantas Martins, Francisco José da Rocha, Francisco de Azevedo Monteiro, Marcolino de Moura e Albuquerque, Manoel Pinto de Souza Dantas, Manoel Ernesto de Souza França, Barão da Villa da Barra, Francisco Xavier Pinto Lima, José Augusto Chaves, João Antonio de Araujo Freitas Henriques e Pedro Leão Velloso.

Em seguida, posto a votos o parecer da commissão, sobre a eleição de Pernambuco, foram approvadas as quatro primeiras conclusões, depois do que,

O Sr. Martinho Campo [pela ordem]:—Quero ter occasião de votar pela incompatibilidade do director da faculdade de direito de Olinda; peço, portanto, que a votação da 5ª conclusão seja feita por partes.

O Sr. Presidente:—Satisfarei o pedido do nobre deputado.

Posta a votos a seguinte conclusão, salvo os nomes dos Srs. João Alfredo Correia de Oliveira e Francisco Raphael de Mello Rego, é approvada.

« 5.º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia de Pernambuco os Srs.: Dr. Joaquim Pires Machado Portella. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Dr. José Bento da Cunha e Figueirêdo Junior, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Barão de Araçagy, Dr. Pedro Affonso Ferreira, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo. »

O Sr. Presidente declara, portanto, deputados pela provincia de Pernambuco os Srs. Joaquim Pires Machado Portella, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, José da Bento Cunha e Figueirêdo Junior, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Joaquim Correia de Araujo, Barão de Araçagy, Pedro Affonso Ferreira, João José Ferreira de Aguiar, Joaquim Pinto de Campos e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Em seguida postas a votos as emendas dos Srs. Coelho Rodrigues e Martinho Campos, a do primeiro mandando considerar nullos os votos dados ao Sr. Francisco Raphael de Mello Rego, e a do segundo determinando o mesmo acerca do Sr. João Alfredo Correia de Oliveira, são ambas rejeitadas.

A' vista da decisão da camara, o Sr. presidente declara tambem deputados pela provincia de Pernambuco os Srs. Correra de Oliveira e Mello Rego.

Os requerimentos dos Srs. Delphino Cintra e Coêlho Rodrigues, pedindo o adiamento das eleições das parochias de Villa-Bella e Altinho, são rejeitados.

Passando-se á votação do parecer da commissão, sobre a eleição do Ceará, foram approvadas as seguintes conclusões:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias de Soure, Trahiry, Maranguape, Pacatuba, Aquiraz, Aracaty, União, S. Bernardo, Icó, Pereiro, Varzea-Alegre, Cachoeira, Assaré, Brejo Secco, Milagres, Maria Pereira, Baturité, Canindé, Pentecoste, Imperatriz, S. Francisco, Santa Quiteria, Sant'Anna do Acaracú, Ipú, Tamboril, Villa-Viçosa, Boa-Viagem, Palma, Quixeramobim, Arneiroz, Cococy, S. Pedro do Crato, Amarração e Sobral.

« 2.º Que seja adiado o conhecimento das eleições primarias de Lavras, Saboeiro, Jaguaribe-mirim, Limoeiro, Cascavel, Missão Velha, Barbalha, Penha do Crato, Fortaleza e Mecejana.

« 3.º Que se requisite do governo a expedição de ordens para se fazerem as eleições nas parochias de Acarape, Quixadá, Riacho do Sangue, Santo Antonio do Aracaty-assú, Nossa Senhora da Conceição do Acaracú, Granja, Telha, Bom Jesus de Quixelô, S. Matheus e Jardim, logo que sejam ultimadas as qualificações.

« 4.º Que se requisitem do governo as actas das eleições adiadas, por faltarem ellas; e bem assim as informações necessarias sobre as eleições das parochias da Penha do Crato e Mecejana.

« 5.º Que sejam approvadas as eleições secundarias do Trahiry, Maranguape, Aquiraz, Aracaty, Icó, Pereiro, Varzea-Alegre, Milagres, Maria Pereira, Baturité, Canindé, Imperatriz, Santa Quiteria, Sant'Anna do Acaracú, Ipú, Tamboril, Villa-Viçosa, Boa-Viagem, Palma, Quixeramobim, Sobral, Granja; e as de Assaré, S. Francisco, Crato e Fortaleza, com o desconto dos votos do Saboeiro, Santo Antonio de Aracaty-assú, Penha do Crato e Mecejana.

« 6.º Que o lugar de Raymundo Ribeiro da Silva, votado na eleição primaria de Quixeramobim, seja preenchido pelo seu immediato em votos Manoel Apolonio de Castro Pimentel, visto que são nullos os votos recebidos por aquelle.

« 7.º Que sejam annulladas as eleições primarias de S. João do Principe e Flôres, do collegio de S. João do Principe.

« 8.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados á assembléa geral legislativa pela provincia do Ceará os Srs. desembargador Francisco Domingues da Silva, conselheiro Raymundo Ferreira de Araujo Lima, Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, conselheiro José Martiniano de Alencar, Dr. Manoel Fernandes Vieira, Dr. Leandro Bezerra Monteiro e conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Posta a votos a emenda dos Srs. Theophilo Ottoni, Cesario Alvim e Dantas mandando annullar os votos dados ao Sr. Barão de Aquiraz, é rejeitada.

O Sr. Presidente declara, portanto, deputado pela referida provincia do Ceará o Sr. Barão de Aquiraz.

É tambem rejeitada a emenda do Sr. Paulino Nogueira, pedindo a approvação das eleições das parochias de Mecejana e Nossa Senhora da Penha do Crato.

Na sessão de 23:

Posto a votos o parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição da provincia do Amazonas, são approvadas as seguintes conclusões:

« 1.ª Que se requisitem as actas da eleição da parochia de Tauapessassú, e as da eleição secundaria do collegio de Coary.

« 2.ª Que se adie o reconhecimento das eleições das parochias de Teffé, Coary e Cudajás, e se peçam ao governo informações sobre se, ao tempo da eleição, estava a qualificação concluida nos respectivos municipios.

« 3.ª Que sejam approvadas as eleições das parochias de Manáos, Borba, Manicoré, Itacoatiára, Silves, Maués, Canumam, Villa-Bella e Andirá.

« 4.ª Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios da capital, Itacoatiára e Villa Bella da Imperatriz.

« 5.ª Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Amazonas os Srs.: Dr. Antonio José Moreira, Domingos Monteiro Peixoto. »

Posta a votos a emenda do Sr. Siqueira Mendes, propondo a annullação dos eleitores da parochia da Senhora da Conceição de Manáos, é rejeitada.

O Sr. Presidente declara deputados pela provincia do Amazonas os Srs. Antonio José Moreira e Domingos Monteiro Peixoto.

Foi lido e mandado imprimir o parecer da commissão, sobre a eleição do Pará, que conclue assim:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias supra-mencionadas, cujas actas examinou, excepto as da 2ª turma de eleitores da parochia de Irituia, a de S. Miguel de Cintra e a do Menino-Deos de Anajaz.

« 2.º Que sejam igualmente approvadas todas as eleições secundarias dos collegios que comprehendem as referidas parochias.

« 3.º Que seja adiado o conhecimento das eleições primarias das parochias tambem acima mencionadas, cujas actas deixaram de vir e que se as reclame pelos canaes competentes.

« 4.º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Grão-Pará os Srs. conego Manoel José de Siqueira Mendes, Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral e Dr. José Ferreira Cantão.

« Sala das commissões, em 23 de janeiro de 1877. — *Pedro Affonso.* — *A. J. Henriques*, vencido quanto á eleição secundaria de Vizeu.—*Correia de Oliveira*, com restricções. —*Joaquim Mendes.—Delphino Cintra*, com restricções.—*Cunha Leitão*, com restricções.— *A. Figueira*, vencido quanto á eleição primaria de Tocantins e secundaria de Vizeu.—Dr. *A. Teixeira da Rocha.* »

« Emenda ao parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição do Pará.

« Que sejam approvadas as eleições das parochias de Baião, Acará, Cairary, Curralinho, Monte-Alegre, Portel e Monsarás, as quaes estão nas mesmas condições em que estavam as das parochias do Gentio, Boa-Viagem e Almas, Brótas de Macahubas, Prado, Riacho de Sant'Anna, Monte-Alto e Urubú, na provincia da Bahia, que foram approvadas por esta augusta camara na sessão de hontem.

« Paço da camara dos deputados, 23 de janeiro de 1877.—*Cantão.— Siqueira Mendes.— Gomes de Amaral.* »

« A reforma eleitoral revestio a organisação das juntas qualificadoras de solemnidades essenciaes e garantidoras; e tratando das mesas das assembléas parochiaes ordenou que fossem constituidas do modo estabelecido para aquellas, lei n. 2,675, art. 2º § 4º. Fixou assim o principio de que, nulla a organisação das mesas, nullos ficavam todos os seus actos *quod nullum est nullum producit effectum.*

« A 1ª commissão de inquerito respeitou o principio quanto á organisação das mesas das assembléas parochiaes, adiando o julgamento das eleições primarias de todas as parochias, cujas actas da organisação das respectivas mesas não lhe foram remettidas.

« Mas não [illegible] quanto á necessidade indeclinavel de verificar a organisação das mesas das [illegible] que procederam á eleição secundaria, muito mais importante do que a primaria.

« Por outro lado, basta ler o art. 119 das ultimas instrucções eleitoraes de 1876 para reconhecer que foi consolidada a legislação anterior. Ora, como ensina o *Promptuario Eleitoral*, á vista da constante pratica, quanto a nullidades, que : « cumpre ter em attenção que, *todas ás vezes*... [illegible] qualificação por onde se [illegible] ção das mesas [illegible] devem ser *nullos* [illegible]... »

« Como conhecer [illegible] que as [illegible] foram válida ou nulla[illegible] organisada [illegible] existem actas desta organisação ?

« Por conseguinte [illegible] a reforma [illegible] legislação antiga [illegible] a approvação de eleições primarias e secundarias senão quando [illegible] respectivas mesas foram legalmente organisadas.

« Nestes termos propõe-se a seguinte emenda ao parecer :

« Fique adiada a verificação da eleição secundaria nos collegios de cuja organisação não ha acta. Rio, 23 de janeiro de 1877.—*Silveira Martins.* »

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Chegou hontem [21], á provincia do Espirito Santo, e deu fundo na enseada de Benevente, o vapor italiano *Esther*, conduzindo a seu bordo 832 emigrantes italianos, divididos em 182 familias e 11 sem familia. São casados 334, solteiros 477 e viuvos 21.

« Desses emigrantes 456 são masculinos e 376 femininos, maiores de 12 annos 500, de 2 a 12 annos 267, e menores de 2 annos 65. Destinam-se todos á colonia de S. José do Cyrol.

« O agente official procederá ao desembarque com regularidade.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 23 do corrente 2,437:580$817.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« *Buenos-Ayres, 14.*—Tem melhorado a nossa situação financeira e o commercio a acompanha nesse melhoramento. O governo não tem até agora feito uso senão da metade do emprestimo negociado com o banco da provincia, o que demonstra augmento de recursos. O dinheiro continúa a ser abundante e é offerecido a bôas firmas de 9 a 12 por cento ao anno.

« O ouro não tem tido grandes oscillações de preço. Os diversos generos vendem-se a papel, tomando-se por equivalente ao preço actual de ouro. Os importadores cederam da exigencia de fazer vendas só com a condição de pagamento em metal.

« Quanto aos generos que podem ainda interessar, consta-nos o seguinte :

« Em assucar de Pernambuco houve movimento regular, mas com grande differença de preços para menos, em consequencia da agglomeração de carregamentos.

« O café do Brasil tem continuado bem sustentado, principalmente as sortes bôas desde pesos 570 até 710 por quintal despachado.

« Tem sido limitadas as vendas de farinha de Santa Catharina por estarem suppridas as segundas mãos.

« Não houve transações em aguardente de Pernambuco por falta de existencia. »

« *Montevideo, 16.*—Estamos na quadra do anno em que chegam ordinariamente as encommendas do interior, e entretanto na quinzena que findou, o nosso mercado esteve que quasi completamente paralysado, tendo-se limitado as vendas effectuadas á satisfação de urgentes necessidades do consumo.

« No dia 4 do corrente entrou em vigor a nova tarifa, de que já demos noticia.

« A aguardente do Brasil não teve alteração durante a quinzena ; não ha procura e cota-se a 92 pesos por 500 litros, despachada.

« O mercado de assucar está supprido ; cotamos o de 1ª sorte a 2 p. 85 ; o de 2ª dita de 2 p. 65 a 2 p. 70 ; o somenos de 2 p. 40 a 2 p. 45 ; o mascavo de 2 p. 5 a 2 p. 10 por arroba, despachado.

« O deposito de café é diminuto o cota-se de 22 p. a 25 p. por quintal despachado.

« O de farinha regula por 3,500 saccos ; retalha-se vagarosamente a 95 c. por arroba despachada.

« O sal vale aqui de 6 1/2 a 7 reales fortes.

« O fumo de Minas não tem tido alteração digna de mencionar-se : vende-se de 11 p. 75 a 12 p. por arroba despachado, segundo a qualidade.

« O mate de Paranaguá em barricas vale de 2 p. a 2 p. 30 e as marcas especiaes de 2 p. 30 a 2 p. 40. Calcula-se a existencia em 10,000 volumes.

« As xarqueadas da capital ainda não encetaram seus trabalhos ; e julga-se que pouco farão neste mez, posto que se espere algum gado.

« Nos rios apenas tres xarqueadas da Banda Oriental começaram a trabalhar, e estas mesmas mui lentamente, por falta de gado : a secca é geral em toda a republica e em Entre-Rios, e se continuar como até agora, demorar-se-hão os trabalhos por um ou dous mezes e os preços do xarque, que são agora de 48 reales fortes para as carnes gordas, terão grande alteração.

« Ha noticia das seguintes operações : 9,000 quintaes, dos rios, habaneras, para o *Boriquen*, a 40 1/4 ; 4,500 ditos de Mercedes, idem para o *Copernico*, a 40 1/2 ; 5,000 ditos do Salto, idem para *Recurso II* ; a 40 ; 6,000 ditos de Gualeguaychú, idem para *Magdalena*, a 40.

Nas transacções em cambio para este paquete regularam as seguintes taxas : a

« Londres 52 1/4 a 53 d. ; Paris frs. 5,45 5,50. »

« *Rio de Janeiro, 23.*—O mercado de cambio não apresentou hoje alteração.

« As transacções foram menos que regulares sobre Londres a 24 7/8 d., papel bancario, 25, 25 1/8 e 25 3/16 d., particular ; sobre França a 385 rs. por franco, bancario, 377, 378 e 379, particular e pequenas sobre Hamburgo a 470 rs. por marco reichsmine, particular.

« Não houve vendas de café nem fretamentos.

« Os preços do assucar de Pernambuco foram os seguintes :

Branco de 2ª sorte	347 a 360 rs.
« de 3ª «	333 a 340 «
« de 4ª «	313 a 323 «
Somenos	299 a 306 «
Mascavo	224 a 275 «

— Sahio para Pernambuco, a 21, o brigue francez *Prudent*.

BAHIA

— Fallecera, na capital, o tenente reformado do exercito, D. Luiz Balthazar da Silveira, na idade de 73 annos. Era veterano da independencia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Via-ferrea de Caxangá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de accordo com o Sr. gerente da companhia *Brazilian Street Railway*, expedio as seguintes bases para reforma dos accordos existentes, de 26 de dezembro de 1871 e 22 de abril de 1872 :

« Art. 1.º A companhia Brasilian Street Railway Limiied, obriga-se :

« § 1.º A levantar dentro de dous annos, contados da data da approvavão deste accordo, os pontos adiante mencionados, da estrada publica, de rodagem, onde se acham collocados seus trilhos, tanto quanto fôr necessario para que os mesmos trilhos não excedam de tres pollegadas ao nivel da estrada, salvo o caso em que a juizo do fiscal do governo se verifique resultar de semelhante elevação damno ás propriedades marginaes, devendo nesta hypothese, se não fôr possivel rebaixar o nivel da estrada de ferro, fazer os aterros, rampas e taludes que forem necsssarios para regularidade da estrada e facilitar a tracção de qualquer vehiculo.

« § 2.º Os aterros se farão de conformidade com a planta já para esse fim levantada pela companhia e approvada pelo engenheiro fiscal e serão de barro cobertos com uma camada de areia de espessura igual á metade do barro calculado para cada ponto que se tiver de aterrar, quando esses pontos não exigirem aterro de altura superior a 20 centimetros. Nos casos de maior altura de aterro a camada de areia nunca será inferior a dez centimetros.

« A planta será subscripta pelo presidente [illegible] companhia e um duplicata.

« § 3.º [illegible] não se comprehendo o seu [illegible] nem as obras de esgoto das aguas [illegible] da estrada, que fôr aterrada pela companhia.

« Esses serviços ficarão a cargo da repartição das obras publicas e deverão ser realisados conjunctamente com os aterros. A companhia avisará aquella repartição com antecedencia de 20 dias [illegible] começar o [illegible] qual [illegible].

« § 4.º [illegible] tem de levantar a estrada publica [illegible] com que permittem os §§ [illegible] artigo são os seguintes :

« 1º Distancia comprehendida entre as estações das Officinas e da [illegible]. Nestes lugar a obrigação da companhia [illegible] em fornecer e [illegible], correndo o resto do trabalho por conta da repartição das obras publicas.

« 2.º Distancia comprehendida entre a estação da Soledade até a volta do Caminho-Novo para o Manguinho.

« 3º Distancia comprehendida entre a estação de Parnameirim e a da chacara de Francisco Gonçalves Neto, em Sant'Anna.

« 4º Distancia comprehendida entre a estação de Sant'Anna e a volta da Casa Forte para o Caldeireiro.

« 5.º A parte da estrada em frente ao chafariz da povoação do Monteiro.

« § 5.º A curva do lugar chamado Lamarão, visto não ser permittido dar-lhe maior raio sem prejuizo da estrada, deverá ser guarnecida de trilhos de encosto em todo o seu desenvolvimento para provinir qualquer desencarrilamento, obrigando-se igualmente a companhia a alargar a bomba actual para ter o vão de 3 metros e com pegões de alvenaria.

« Art. 2.º Não se concluindo os trabalhos de que trata o artigo anterior, no prazo marcado, fica a companhia sujeita á multa de 500$, em cada um mez que houver de demora, a qual lhe será imposta pelo presidente da provincia. Terminados, porém, os mesmos trabalhos e julgados pelo engenheiro fiscal em termos de serem recebidos dar-se-ha por cumprido o compromisso tomado pela companhia, a qual desde então ficará somente obrigada aos concertos e reparos, que se julgarem indispensaveis para segurança da estrada de ferro e do seu serviço. A importancia das multas em que incorrer a companhia será recolhida ao thesouro provincial.

« Art. 3.º A companhia fica dispensada de construir uma estação terminal no cáes Vinte e Dous de Novembro, com a condição de ter nesse lugar um escriptorio para venda de bilhetes, com accommodações sufficientes para abrigar os passageiros, que alli forem tomar os trens.

« Art. 4.º A companhia conservará em bom estado os actuaes abrigos de madeira e as estações que têm estabelecidas em predios alugados, mas desde que fôr preciso reconstruil-os ou dar-lhes maiores proporções ou mudal-os para outros pontos, se obriga a construir nos lugares que se indicarem estações de alvenaria com as accommodações para passageiros e mercadorias. A construcção dessas estações será precedida de plano approvado pelo engenheiro fiscal e pela camara municipal.

« Art. 5.º A companhia obriga-se a substituir a actual ponte de ferro sobre o rio Capibaribe nesta cidade por outra de melhor construcção logo que a juizo de peritos nomeados pelo presidente da provincia com audiencia da mesma companhia se declarar que a referida ponte não offerece segurança para o transito. O plano da nova ponte será presente ao presidente da provincia, seis mezes depois da approvação deste accordo, e se a companhia não o apresentar será organisado pela repartição das obras publicas.

« Reconhecida a falta de segurança da ponte e feita a devida intimação á companhia, cessará o transito pela mesma ponte, ficando os trens na rua da Aurora, e seis mezes depois dessa intimação começará a companhia a construcção da nova ponte, e a concluirá no prazo de dous annos. Não começando a obra no prazo marcado ficarão desde logo diminuidos na terça parte os preços das passagens em toda linha, e na metade se não for tambem concluida no tempo estipulado.

« O presidente da provincia, fica com o direito de, mediante um auxilio que fôr ajustado, exigir que a ponte nova contenha dous passeios lateraes separados da linha dos trilhos para passagens de peões.

« Art. 6.º Serão fornecidos gratuitamente ao governo e no principio de cada anno 1,500 passes para viagem de ida e volta para serem distribuidos segundo as conveniencias do serviço publico. Poderão ser de 1ª e 2ª classe como se exigir, e seu portador fica sujeito á condição de qualquer outro passageiro. Estes bilhetes substituirão as passagens que o governo pode dar por motivo de serviço publico. Fica porem entendido que tem passagem gratuita nos trens o chefe de policia, engenheiro fiscal, chefe da repartição das obras publicas, o delegado de policia e os subdelehados nos seus respectivos districtos.

« Art. 7.º O presente accordo começará a produzir seus effeitos depois de apresentado á assembléa provincial e por ella approvado.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1877.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Caixa economica.—Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi expedido o seguinte acto :

« 3.ª secção.— Palacio da presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1877.

Declarando nesta data ao inspector do thesouro provincial, que, do producto recolhido á repartição a seu cargo e proveniente ao imposto de 20 % de que foram isentos as loterias extrahidas a favor de casas de beneficencia mande entregar a quantia de dezeseis contos de reis ao conselho fiscal de Caixa Economica, e Monte de Soccorro desta provincia, para seu fundo capital ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Manoel Clementido Carneiro da Cunha.*—Sr. presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro. »

Lyceu de Artes e Officios.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, expedio o seguinte officio:

« Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1877.—Tendo nesta data approvado a planta organisada na repartição das obras publicas para conclusão das obras do edificio do Lyceu de Artes e Officios, o qual por este modo fica reduzido a um prvimento somente, remetto por copia a Vmc. o respectivo orçamento approvado, na importancia de 58:540$328, afim de que mande pol-as em praça de conformidade com as disposições dos artigos 21 da lei do orçamento vigente e 22 § 2º da do orçamento anterior a que a primeira se refere.—Deus guarde a Vmc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Sr. inspectoe do thesouro provincial. »

Jardim da praça de Pedro II.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia expedio a seguinte ordem :

« Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro da 1877.—A' vista do quo informou Vmc. em officio de 26 de dezembro ultimo, sob n. 758, declaro-lhe que os donativos a que são obrigados no corrente exercicio a companhia *Ferro Carril de Pernambuco* e a empreza *Locomotora Pernambucana*, serão destinados como auxilio ás despezas do ajardinamento da praça de Pedro II, que o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso trata de emprenhender por meio de donativos de particulares.—Deus guarde a Vmc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Sr. inspector do thesouro provincial. »

Luta e ferimentos.—Nas mattas do engenho Bom-Successo, do termo de Iguarassú, no dia 17 do corrente, quando alguns moradores procuravam capturar um escravo fugido, este, armado de uma faca de ponta, travou renhida luta, da qual resultou sahir elle com um braço quebrado e com diversas contusões. O escravo, que foi preso, e está sendo medicado na cadeia daquella villa declara umas vezes ser escravo do negociante Antonio Luiz dos Santos, e outras de Joaquim de tal, commerciante de carne secca, na rua de Pedro Affonso.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 2º districto do termo do Cabo foi remettido, ao juizo competente, o inquerito á que procedeu contra Manoel Alves, donhecido por Preguiça, por crime de furto de cavallos.

Captura de criminoso. — No termo de [illegible], a 23 do corrente, [illegible] Páo Duro, criminoso de morte.

Assassinato.—No lugar Cruz [illegible] do termo de Iguarassú, no dia 21 do [illegible] em que Felix José Braz [illegible] José de Oliveira, por [illegible] capturado, como fugido, um escravo de D. Paulina Honoria, moradora no engenho Itahaman, appareceu João Vicente Ferreira, armado com uma espingarda, e tomando parte na luta, desfechou um tiro em Felix Braz, que morreu [illegible].

Inun[illegible] [illegible]

[illegible] to, lisongeiro começo da realisação do muito que esperamos da effusão dos sentimentos philantropicos de nacionaes e estrangeiros, que se abraçam no proposito de remirem da miseria, a que se acharam de subito reduzidas centenares de familias.

Apraz-nos mencionar que a *Western and Brasilian Telegraph Company*, por intermedio da qual foi transmittido o telegramma da operação acima referida, o fez gratuitamente, em attenção ao fim a que era destinada a importancia do saque.

E' muito digno de louvor esse acto da companhia telegraphica.

— Eis o officio com que a commissão central agradeceu ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra o producto do beneficio que este promoveu no theatro de Santo Antonio, facto de que já nos occupámos :

« Illm. Sr.—A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, accusa recebido o officio que V. S. se dignou dirigir-lhe, acompanhando a quantia de 546$, que foram recebidos pelo thesoureiro desta commissão, e cujo é o producto de um beneficio que V. S. promoveu e deu no theatro Santo Antonio, de sua propriedade, em favor da causa porque se empenha esta commissão. Os sentimentos patrioticos e de humanidade que caracterisam a pessoa de V. S. são novamente confirmados por mais este acto de caridade, todo espontaneo e filho de quem respeita e se compadece dos soffrimentos do proximo. Esta commissão aprecia o valioso concurso que V. S. se dignou prestar-lhe e pede-lhe para aceitar os seus mais intimos agradecimentos. Deos guarde a V. S.—Commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. Pernambuco, 27 de janeiro de 1877.—Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, muito digno proprietario do theatro Santo Antonio. — *José da Silva Loyo*, presidente.— *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios. »

Memling.—Chegou hontem á tarde, de Lisbôa, esse vapor da linha de Liverpool, nada adiantando em noticias, por trazer viagem longa.

Cidade de Olinda.—Realisaram-se n'essa cidade os festejos patrioticos, pelo dia 27 de janeiro, segundo tinhamos annunciado, exceptuando a cavalhada, que não foi possivel ter lugar.

Ás 2 horas da tarde d'aquelle dia, entrou na cidade, vindo do Rio Doce, um esquadrão de cavallaria, contando cerca de 50 populares, trajando branco, e empunhando bandeirolas com as côres nacionaes, e foram estacionar no pateo do Carmo.

D'ahi desfilaram ás 5 horas da tarde, abrindo a marcha um carro triumphal, armado a branco, conduzindo um anjo, que levava o pavilhão nacional, e o qual era tirado por seis pessoas trajadas tambem de branco ; seguia-se-lhe uma banda de musica marcial, e, após esta, fechando a columna, o esquadrão.

Percorreram diversas ruas, sempre acompanhados de muito povo, e em diversos pontos, principalmente o em que fica o paço da municipalidade, foram recitados discursos e levantados diversos *vivas*.

Terminou a passeiata ás 7 horas da noite, no patêo do Carmo.

O sarão dançante, que houve á noite no paço da municipalidade, esteve bastante concorrido, e foi até as 2 horas da madrugada. O serviço foi abundante e delicado.

Alguns edificios particulares illu[illegible], acompanhando aos publicos.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* [illegible]uxe para :

Antonio Manoel Pereira Vianna Junior	2:345$000
Antonio Bão	2:104$000
José Gonçalves de Gouveia	1:018$980
Ferreira da Rocha & C.	1:000$000
Francisco Cardoso de Simas	1:000$000
Antonio Gomes Silva	925$000
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.	100$000

— O vapor inglez *Tagus*, trouxe para :

Companhia Alliança £	426.0.0
Dita Indemnisadora £	1.329.10.0
London and Brasilian Bank	200:000$000
Simpson & C.	76:255$160
Bank of Rio de Janeiro	75:000$000
Johnston Pater & C.	66:534$550
Wilson Brothers & C.	20:000$000
Lehmann fréres	4:500$000

— O vapor *Pará*, levou de nossa praça para :

Parahyba	22:000$000

Entrancias.—Pelos decretos ns. 6,454 e 6,456, de 18 do corrente, foram declaradas de primeira entrancia as comarca de Passos, de Lamarandiba e S. Pedro do Cachoeiro, esta da provincia de Espirito-Santo e aquellas da de Minas-Geraes.

Vencimentos de promotores. — Pelos decretos ns. 6,455 e 6,457, ce 18 do corrente, foi marcado o vencimento annual de 1:400$000, sendo 800$ de ordenado e 600 de gratificação, aos promotores publicos das comarcas acima.

Indemnisadora.—Foi de novo designado o dia 31 do corrente, ao meio dia, para a reunião da assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros, para a leitura do relatorio, approvação das contas do anno findo, e eleição da nova directoria.

Fabrica de tecidos.—No dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, para dar cumprimento ao art. 20 dos respectivos estatutos.

Taxa de escravos. — A recebedoria de rendas procede á cobrança desse imposto, correspondente ao exercicio corrente.

Loteria.—Terça feira, 6 de fevereiro, correrá a loteria 211.ª em beneficio da matriz de Panellas ; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Bibliotheca Provincial. — Frequentaram esta repartição durante a semana finda, 113 pessoas, sendo de dia 65 e á noite 48, consultando o seguinte: jornaes 78 ; obras de litteratura 36, de historia natural 6, de religião 6, de historia 3, de encyclopedia 1, de geographia 1 e de bellas-artes 1.

Estas consultas foram feitas em 43 obras portuguezas e 11 francezas.

Recebeu a bibliotheca as seguintes offertas :

Pelo Sr. José de Amorim Salgado : Lições de geographia pelo abbade Gaultier, 1 vol., enc. ; O Padrasto, traducção de Gervasio Lobato, 1 vol., enc. ; Novo diccionario portatil da lingua portugueza, etc., por M. M. D'Antas, 1 vol., enc. ; Novo manual epistolar, ou arte de escrever todo o genero de cartas, 1 vol., enc. ; Genealogia da familia Leal, etc., 1 vol., broc. ; Alberto Pimentel, cantares, etc., 1 vol., broc. ; mais cinco folhetos que tratam de diversos assumptos, e oito numeros do jornal *Mosaico*, publicado em 1866.

Pelo Sr. Dr. Antonio José Pereira da Silva Araujo : Memoria sobre a Filariose ou a molestia produzida por uma nova especie de parasita cutanea, descoberto pelo mesmo doutor, 1 folheto, broc.

Pelo Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa : o jornal *Carapuceiro*, publicado em 1837, 1 vol., enc.

Arrematação provincial.—No dia 8 de fevereiro vão á praça, perante a junta do thesouro provincial, as obras do quarto lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:456$000, devendo o pagamento respectivo ser feito em apolices de 7 % ao par.

Serviço militar.—Devem durar até 20 de fevereiro os trabalhos da junta revisora do municipio do Recife, afim de apurar os alistamentos parciaes das parochias.

Imposto de decima.—[illegible] procede á recepção desse imposto, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1876 a 1877, até 31 do corrente, daquellas pessoas que [illegible] relações de suas casas.

Recife Drainage.—Começou a correr no dia 15 deste mez o prazo de 30 dias uteis, para o pagamento das annuidades e mais serviços da companhia Recife Drainage, relativos ao 2.º semestre de 1874 a 1875, no bairro do Recife.

[illegible] de Santo [illegible] — [illegible] Francisco Antonio [illegible] freguezia, em [illegible] 2 horas da tarde [illegible] do [illegible] respectivo da rua d[illegible] nos dias immediatos, quando [illegible] feriados ou santificados, [illegible] em casa [illegible] sua residencia [illegible] parte o[illegible] encontrar.

Para o sul do Imperio.—[illegible] 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Neva*, 94 passageiros.

Para a Europa.—O vapor inglez *Tagus*, levou 84 passageiros.

Santo Amaro das Salinas.—Os devotos encarregados da festa de Santo Amaro, que se venera na capella das Salinas, promovem os meios de realisar a festa no mez de fevereiro proximo.

Alfandega da Bahia. — Pedem-nos a seguinte transcripção, do *Diario da Bahia* :

« E' sabido que o illustre Sr. Dr. inspector da alfandega tem procurado cortar, com segura e amestrada mão, os abusos que tornavam aquella repartição uma das menos regulares do imperio, e concorreram para que esta praça perdesse os fóros de honestidade de que gozava.

« No desempenho dessa missão tem incorrido no desagrado de alguns, que com aquelles abusos se locupletavam. Feridos assim em interesses, ainda que inconfessaveis, tudo farão para desgostarem-n'o.

« Esperamos, porém, e contamos que o illustre Dr. inspector continúe na mesma marcha gloriosa e tenha sempre a mesma coragem no cumprimento do dever, collocando-se na posição elevada que assumio um dia destes, quando repellio um ousado negociante que tomou a liberdade de reclamar com insolencia a revogação de um acto seu.

« O honrado Dr. inspector, trocando a sua proverbial delicadeza por uma justa severidade, mandou-o que se retirasse, *se não quizesse ser enchotado por dous continuos.*

« Applaudimos de coração esse acto.

« Os homens de bem, os funccionarios zelosos, soffrerão sempre dissabores. Era, porém, facto novo, ir uma parte audazmente qualificar, face á face, um acto exigido pela moralidade publica e insultar, no exercicio de suas funcções, um chefe de repartição.

« Este negociante achou-se autorisado para tanto !

« Sua insolencia foi categoricamente repellida, e temos fé que se insistisse a ameaça do Sr. inspector seria fielmente executada para escarmento dos arrogantes que querem ser senhores absolutos desta terra.

« Continúe o illustre inspector. A raiva desta gente só terá o prestigio de realçar mais a nobre missão que tomou a si.

« Fira á direita e á esquerda, seja tenaz e implacavel no cumprimento do dever, e os homens de bem lhe farão sempre a justiça que merece, ... e a renda da alfandega subirá. »

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes :

— *Illustração Brasileira*, n. 14, contendo bôa escolha de illustrações, que estão em geral bem impressas, e de artigos interessantes.

— *Revista Illustrada*, n. 50, com importantes desenhos, sobretudo na primeira pagina, que trata dos novos senadores, trabalho que faz honra ao lapis e ao espirito do Sr. Angelo Agostini.

— *Revista do Rio de Janeiro*, n. 3, com artigos sobre variados assumptos.

— *Escola*, n. 3, occupando-se de assumptos relativos á instrucção publica.

— *Imprensa Industrial*, n. 12, revista litteraria, scientifica, artistica e industrial, contendo o seguinte ;

« *Revista Industrial.* Poesia dos Hebreus, por J. M. Velho da Silva. O Pateo dos Milagres. Serões instructivos: XII verso, os seis escravos de um pachá, o olho e a camara photographica, um musculo que funcciona por si mesmo, dous afflictos e as suas imagens, os olhos relevadores, as illusões da optica, como se enxergam estrellas ao meio dia. *Chimica agricola* : o solo, formação do solo. Meio de reparar o aço dos espelhos. Imposto para libertação dos escravos. *Imprensa Industrial*: opinião da imprensa. Descoberta da electricidade. As mulheres poeticas. As officinas do *New-York-Herald*. Historia da constituição ingleza por Th. Erskin May. A Instrucção Publica no Rio de Janeiro. A Escola Normal [continuação]. A chimia. A alchimia. *Bibliographia. Revista Medica, o Mercurial Fluminense. A Bluette* romance. Estatistica das industrias e profissões. Supplica, poesia de Ferreira Neves. Chronica. »

Uma obra sobre o Brasil e o Rio da Prata.—O Sr. Hadfield, que por vezes tem visitado a America do Sul, vai dar á luz, em Londres, um volume que será o complemento da sua obra *Brasil ad the River Plate*, publicada em 1868.

Um nosso amigo e illustre compatriota, de passagem por aquella capital, teve occasião de examinar esse novo trabalho do infatigavel escriptor, e assegura-nos que corresponde ao bom nome do autor, devendo a impressão estar terminada em dias.

Do prefacio de que nos foi remettida uma prova, extrahimos as seguintes linhas :

« A publicação de outro volume sobre o *Brasil e o Rio da Prata* póde parecer quasi superflua, quando tão pouco tempo medeia entre a data da presente narrativa e a da ultima, escripta em 1868. A de 1876, porém, é um complemento da anterior. Com effeito, os acontecimentos nessas regiões seguem-se em tão rapida successão, que cada anno consigna algum facto digno de interesse e de memoria.

As paginas que vão ser lidas, pois, fallarão por si mesmas ; ellas supprem lacunas que se notam na primeira relação, e ao mesmo tempo registram successos de data mais recente que affectaram materialmente a prosperidade dos Estados-Platinos, e explicam a ultima depreciação no valor de seus titulos.

« Quanto ao Brasil, não se póde dizer que a crise commercial e financeira que passou por tantos paizes estrangeiros não tenha feito ahi tambem alguma impressão, pois a sua marcha progressiva tem sido caracterisada por mais firmeza e prudencia. »

O volume é acompanhado dos retratos de dous americanos illustres, o Dr. Avellaneda, presidente da Republica Argentina, e o Visconde do Rio Branco.

Sobre estes dous estadistas escreveu o Sr. Hadfield as seguintes linhas :

« O retrato do presidente Avellaneda, que acompanha este volume, é um tributo de respeito pago ao governador, cuja firmeza de caracter unida a um espirito conciliador tanto ha feito para salvar o seu paiz das difficuldades em que cahio, e das quaes se vai levantando rapidamente.

« O do Visconde do Rio Branco representa um estadista que ha prestado importantes serviços á sua patria como diplomata e como legislador, e a quem o Brasil deve muito, pois foi elle quem, de accordo com os votos do Imperador e os da nação, fez passar na assembléa geral a lei para a liberdade dos nascituros, graças á qual em mais uma geração estará completamente extincta a escravidão no Brasil. »

Vapor Pirata.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte :

« Os nossos leitores lembram-se que transcrevemos ha dias do *Diario de Noticias* da Bahia uma noticia relativa ao apparecimento nas aguas daquelle porto, de um vapor pirata.

« Temos hoje alguns dados que esclarecem e por que esse navio foi considerado como tal.

« O governo hespanhol tendo conhecimento de que os marinheiros do vapor *Montesuma*, na maxima parte cubanos haviam assassinado em alto mar o capitão e piloto, communicou este acontecimento aos seus representantes no estrangeiro.

« Ha desconfianças que os marinheiros sendo cubanos praticassem esse acto para porém o vapor ao serviço dos revoltosos de Cuba, aprisionando os navios mercantes hespanhóes que encontrassem em alto mar.

[illegible] da Pernambuco e Bahia pelo Sr. ministro hespanhol, não consta que o navio houvesse apparecido nas aguas destes dous portos, donde podemos presumir que não tem fundamento o que disse o *Diario de Noticias* da Bahia, de achar-se este nas costas desta provincia e em vesperas de entrar para fazer aguada.

« O Sr. ministro hespanhol nesta côrte, communicou ao nosso governo todos estes factos, pedindo-lhe providencias se por acaso o vapor entrar [illegible] para se refazer [illegible].

« Consta-nos [illegible] ministro [illegible] declarou [illegible] Hespanha, que não [illegible] que o vapor [illegible] nos nossos portos para fazer [illegible] prover-se de mantimentos, visto ser isso contrario aos deveres de humanidade, não consentindo, todavia, que elle se demorasse mais de 24 horas.

« Cartas particulares recebidas ultimamente da Bahia, dizem que a canhoneira *Belmonte* foi designada pelo nosso governo para intimar ao commandante do vapor *Montezuma*, o cumprimento de todas as disposições tomadas pelo governo a seu respeito.

« O Sr. ministro hespanhol e o Sr. ministro de estrangeiros teem conferenciado ácerca deste assumpto, e informam-nos que não ha perfeito accôrdo entre estes cavalheiros nas providencias a tomar, por isso que o representante de Hespanha desejava que o vapor fosse considerado não como de rebeldes, mas como de piratas, afim de serem aquelle e estes aprisionados quando entrassem em qualquer porto do Imperio. »

Que tal !—Num theatro de provincia, em que uma companhia nomada devia representar a « Rainha Margot », succedeu que na occasião em que ia subir o panno, as actrizes faltaram todas.

O emprezario, querendo solvar a recita, intimou immediatamente os seus actores para desempenharem os papeis femininos.

O contra-regra devia fazer o da rainha, mas como levava muito tempo a vestir-se e o publico impacientando-se começava já a gritar : panno acima ! panno acima ! o emprezario com a cabeça perdida vem pedir desculpa, e expressa-se assim :

— Meus senhores e minhas senhoras, peço-lhes mais um minuto de paciencia, « por que a rainha ainda não fez a barba. »

Gargalhada geral e *chari-vari.*

Azaléa.—O distincto horticultor belga Jean Verschaffelt, de Gand, acaba de lançar no mercado de flôres uma nova *Azaléa*, que promette occupar um lugar distincto na horticultura. Chama-se *Empereur du Brésil*, dá uma flôr admiravel, dobrada, de primeira grandeza e de fórma perfeita. As petalas são grandes, muito arredondadas, o que seria bastante para a tornar de merito muito superior. A sua côr de rosa delicada é realçada por uma listra branca, que circula as petalas, as quaes ao mesmo tempo são lavadas e estriadas de rosa mais carregada e branco. Uma grande macula vermelho-acastanhada, que apresenta o lobulo superior, faz sobresahir a pureza e a vivacidade destas côres.

E' opinião desse horticultor, que depois da apparição da *Azaléa Souvenir du Prince Albert*, é a mais bella e mais distincta variedade que tem sido lançada no commercio.

Esta variedade foi dedicada pelo obtentor a S. M. o Sr. D. Pedro II.

Hydrophobia. — Da *Gazeta de Leipzig*. lê-se uma importante noticia, que submettemos aos homens da sciencia :

« Um montanhez da Saxonia declarou ao medico, hora antes de morrer, o antidoto seguinte contra a hydrophobia, que elle ministrou no espaço de 25 annos com exito admiravel, curando muitas pessoas e animaes.

« Depois de se lavar logo a mordedura com vinagre quente ou agua morna, e depois de enxuta a ferida, deixam-se cahir nella algumas gottas de *acido muriatico*, com a acção deste corpo parece que se combina e dissolve infinitamente o virus hydrophobo, e desapparecem em pouco tempo os symptomas dessa enfermidade terrivel que tantas victimas occasiona nos mezes de calor. »

Maxima chineza.—Eis aqui uma maxima de bom governo para o imperio chinez :

« Quando a espada está enferrujada e a enxada luzente, as prisões vasias e os seleiros cheios, as escadas dos templos limpas e as dos tribunaes cobertas de herva, quando os medicos andam a pé e os padeiros a cavallo, então é que o imperio está bem governado. »

O anno de 1877.—Este anno só tem duzentos e noventa e tres dias uteis, pois que dos tresentos sessenta e cinco dias deve-se descontar cincoenta e dous domingos e vinte festas religiosas catholicas ou civicas. Accrescentando os nossos dias feriados o desconto é ainda maior.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 22 a 28 de janeiro de 1877 :

Existiam 406, entraram 48, sahiram 49, falleceram 16, existem 389.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 389, sendo 242 homens e 147 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 8 1/2, 10, 8, 9, 8 1/2, pelo Dr. Vianna ; ás 8 1/2, 9 1/2, 9, 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 9, 9, 9 1/4, 9 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Malaquias ; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Chacon ; ás 8, 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

Jorge Joaquim da Silva, anemia.

Jovino Antonio de Mello, tuberculos pulmonares.

A. Robinson, febre amarella.

Eleuteria Maria dos Prazeres, molestia de bright.

Adelino Candido Baabosa, bexigas.

Antonio Luiz de Albuquerque, insufficiencia aortica.

Maria Rosa da Conceição, gastro enterite.

Manoel Alves da Silva, bexigas.

Manoel Miguel, tuberculos pulmonares.

Flaviano Machado de Lima, phtysica pulmonar.

Lourença Ribeiro, tuberculos pulmonares.

Marcelino Sebastião Muniz, asthma.

Eugenia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria Velha da Conceição, enterite.

Belizario Pereira dos Santos, bexigas.

Seraphim, tuberculos pulmonares.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul, em 29 do corrente, no vapor inglez *Tagus* ;

Antonio Seraphim Marrocos Mendes e Joaquim da Costa Ribeiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 21 a 27 do correnfoi o seguintete :

Existiam 34, entraram 7, sahiram 7, falleceu 1, ficam em tratamento 33.—Total 41.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José Maria de Andrade.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Silveira, á rua do Bispo Sardinha, n. 20, do sitio Cruz, na Boa-Viagem.

Pelo agente Martins, á rua do Visconde de Albuquerque n. 140, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Dias, no trapiche do Barbosa, de 36 pipas e 43 barris com vinho.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Barão da Victoria n. 41, de fazendas, roupa, moveis, etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Imperador n. 57, do estabelecimento de louça, denominado —Prato de Ouro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de janeiro de 1877 :

Amelia Isabel da Silva Pinheiro, branca, Pernambuco, 13 annos, solteira, Recife ; febre typhica.

Luiz dos Santos, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo ; phtysica pulmonar.

Angela, parvula, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Belisario Pereira dos Santos, preto, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Serafim, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Manoel, parvulo, preto, Pernambuco, 5 annos, S. José ; convulsões.

José, parvulo, Pernambuco, 10 mezes, Recife ; colica.

— 28 —

Felisberto, parvulo, semi-branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; ignora-se a molestia, [illegible].

Herminda, parvula, branca, Pernambuco, 30 horas, Santo Antonio ; fraqueza congenita.

Manoel, parvulo, pardo, Pernambuco, 85 dias, S. José ; convulsões.

Olindina, parvula, branca, Pernambuco, 18 mezes, Recife ; syphilis congenita.

Um parvulo do sexo-feminino, pardo, Pernambuco, 3 mezes ; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Leo[illegible] Theodoro, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão organica do coração.

A[illegible], parvulo, branco, Pernambuco, 2 mezes, Graças ; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE JANEIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino commendador Lopes Machado, Pinto, e supplente Alves Guerra, faltando com participação verbal o Sr. deputado Pedro Cascão, houve o Sr. presidente de declarar aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 22 do corrente.

Expediente

Officio :

Do inspector da alfandega, em resposta a deste tribunal, de 22 do corrente. — A' secretaria, para os devidos fins.

Jornal official de ns. 7 a 10. — Para o archivo.

Ao Sr. deputado Pinto foi distribuido o livro diario de Olinto, Jardim & C.

Despachos

Petições :

De Joaquim José de Oliveira, em que pede ser eliminado do registro o seu ex-caixeiro Augusto Nazianzeno de Santa Anna, e registrada a nomeação do que substituira, Pedro Cavalcante Wanderley Lins.—Como requer.

De Manoel da Costa Cordeiro Lima, no mesmo sentido quanto á eliminação do ex-caixeiro José dos Passos da Costa Lima, e registro da nomeação do substituto, Antonio Correia de Souza.—Deferido.

De Manoel da Silva Reis, tambem no mesmo sentido, sendo o caixeiro substituido João Manoel de Meira Lins, e o substituto Eufrasio Manoel Felippe Wanderley.—Na forma requerida.

De Queiroz & Guimarães, para se tornar de nenhum effeito o registro da nomeação de seu ex-caixeiro Felix Ferreira da Silva e João Manoel Freire de Andrade.—Como pedem.

De Laurindo Gomes da Silva, na mesma conformidade quanto a João Severiano de Souza Rego, que não continúa a ser seu caixeiro.—Deferido.

De Lima Coutinho & C., idem Antonio Alves da Silva.—Elimine-se.

Dos mesmos, para certificar-se-lhes a baixa de seu ex-caixeiro dito Antonio Alves da Silva.—Certifique-se.

Dos mesmos, para registro da nomeação do seu caixeiro João Manoel da Silva Braga.—Registre-se.

De José Joaquim Alves de Albuquerque, idem idem Ignacio Jacques da Costa Guimarães.—Registre-se.

De Candido Teixeira Barbosa, certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Francisco Teixeira Barbosa.—Dê-se a certidão pedida.

De Francisco José dos Passos Guimarães, nota da nomeação de seu caixeiro Antonio Pereira Lopes, no sentido de ter o supplicante mudado o seu estabelecimento para a rua do Barão da Victoria n. 29.—Sim.

De Almeida Duarte & C., registro da nomeação de seus caixeiros José Luiz Rodrigues de Almeida e Ismael Cesar Duarte Ribeiro Junior.—Como requerem.

De Cascão & Alves, registro de seu contrato de sociedade.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Teixeira Coimbra & C., idem idem.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Monteiro Irmãos, transferencia dos livros diario e copiador da extincta firma de Monteiro Rocha & C., para d'ora em diante servirem a elles supplicantes.—Como pedem.

De Moreira Reis & C., certidão do theor da petição em que Odilon Augusto de Oliveira Lins solicitou o registro da procuração passada por Torquato Augusto de Oliveira Baptista.—Na forma requerida.

De Antonio José Pereira e João Rodrigues de Faria, contrato social, tendo satisfeito a exigencia do parecer fiscal.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Informação da secretaria sobre a petição de Meuron & C. — Adiado até o comparecimento do Sr. deputado Pedro Cascão.

Duvida da secretaria sobre uma falta encontrada no contrato de Andrade Lopes & C.—Proceda a presente duvida.

Papeis sobre o assento que tem de ser tomado relativo á commissão dos arbitros das avarias grossas.—Continuam adiados por não ter comparecido o Sr. deputado Pedro Cascão.

Ás 11 e meia horas do dia foi encerrada a sessão, por não haver mais nada a despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao supremo tribunal da relação. Villa da Borburema, 5 de setembro de 1876.

Senhor, sinto ser muito baldo os meus conhecimentos intellectuaes, que podesse tecer um elogio a esta alta e muito honrosa repartição pela muito recta justiça que acabais de praticar, foi mais uma prova do que sois justiceiro, é mais um degrão, que fizesse para a eternidade, não deixando de elogiar á todos os juizes, escrivães e advogados, Drs. João de Souza Marinho, Getulio Augusto de Carvalho Serrano, que apezar d'quelle ser peitado, e todos ameaçados, comtudo não se entregaram acovardia.

Senhor, o finado Antonio Clemente Filhos e genros José Clementino Dantas, João José de Medeiros Dantas, Joaquim José de Medeiros Dantas, João Freires Pimenta, Antonio Paulino de Medeiros, Antonio Manoel de Medeiros, acompanhados com o carrasco João Rosa, dous entiados, um genro e mais guarda costa, vieram aminha propriedade Jardim, em 22 de março de 1870, fizeram-me os maiores insultos, derrubaram cercas, curral, chiqueiro, cortando cannas, coqueiros e lavouras de toda qualidade, neste gosto fui atacado seis vezes, e em continuação, sim, derrubaram cercas, mais com outros ataques interaram 13 vezes, as ultimas foram no dia 5 de novembro de 1872, fui atacado por José Rodrigues Monteiro e um filho, batendo-me aporta com um clavinote, ajudou-me Deus que não pegasse fogo, atirando-me 3 facadas, dellas me pude livrar, no dia seguinte sahiram-me 6 pessoas, sendo conhecidos José Jacintho, José Marselha Lazaro de tal, ahi sim senão fossem os escravos me tinham morto, comtudo deixa-me emterra, sahindo uma escrava com uma bordoada em um braço, levantando-me quasi sem sentidos ; fui a capital da Parahyba, fiz sciente ao presidente aomuito digno Francisco Teixeira de Sá, que mandou dar providencia, isto a 13 de novembro de 1872, assim como ao Dr. chefe de policia, que tambem mandou dar providencia, cujas ordens recebeu o delegado deste termo, a 25 do já dito mez, e athé esta data não produzio effeito.

Senhor, para não mais, massar, findo esta oração, com dizer-lhe que estes homens, não respeitam aninguem, e para melhor justificação de seus crimes ainda estão dentro da propriedade com criminosos, e estão pronunciados neste termo e andam de publico neste termo, na provincia do Rio Grande, na feira do Mellão, tanto que a 2 deste mez, o subdelegado de S. Luiz, prendeu a José Barbosa, apenas chegou em S. Luiz José Clementino, fugio dito preso, no dia 5 chegou no Jardim, e mandou dizer aqui, que estava no Jardim, e que tinha embebedado os guardas e fugio ainda conservam-se dentro de uma casa minha, apezar de ter requerido duas [illegible] dado de despejo, elles não respeitaram o juiz, e mandaram dizer que no Jardim só tinha cacete faca e balla, e dizem que não pagam custas nem damnos causados em minha propriedade.

[illegible] ...ça, por falta de força, o juiz de direito [illegible] licença, e [illegible] e declarou [illegible] missão do jury que sahia da comarca por falta de garantia, e [illegible] tinha para que dizer, mas [illegible] braços cruzados porque infelizmente pertenço ao partido conservador.

Senhor, [illegible] um pobre pai de familia [illegible] annos tem soffrido com paciencia ser espancado por vezes, e ter recorrido ás authoridades todo ensanguentado e não ser valido, e durante este largo tempo quasi toda a sua fortuna tem gasto, e no fim de tão despendiosa questão [illegible] authoridade que as faça pagar.

Senhor, faço esta publicidade porque o meu estado de pobreza não dá lugar a requerer por advogado, e espero que com esta publicação V. M. Imperial, tomará-me debaixo de sua protecção e justa administração, obrigando ás authoridades cumprirem com a lei, e suas obrigações, ripellindo aquelles atacantes e criminosos, de estarem dentro de minha propriedade, obrigando-as as custas, e damnos causados, [illegible] e perdas emergentes.

(Este artigo foi composto conforme o original.)

Theatro Santo Antonio

O abaixo assignado, artista dramatico, querendo tomar parte nos donativos que se subscrevem nesta cidade, para remediar áquelles que tem lutado (e ainda lutam) com os rigores da inundação no reino de Portugal, e não tendo meios com que possa concorrer com a sua esportula, em favor daquelles que exhaustos de forças para trabalhar, nos estendem a mão; deliberou fazer parte da commissão de uma sociedade de *Amadores da Arte Dramatica*, que para esse fim prepara um espectaculo no theatro Santo Antonio, para o dia 7 de fevereiro, e para que seus esforços sejam coroados, pede a quem por mais de uma vez já se tem manifestado em favor daquelles infelizes, que o ajudem, bem como aos seus companheiros na missão de que se encarregam.

Recife, 27 de janeiro de 1877.

Manoel Gomes Manhonça.

Collegio de S. Paulo

Director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Bairro da Boa-Vista, rua da Conquista n. 4.

Avisa-se

que ficam transferidas para quando annunciar-se, as acções entre amigos de uma machina de costura (de pé.)

Cidade da Escada, 24-1-77.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Rua Larga do Rosario n. 10

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria dura tres annos, e as materias que o constituem são destribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO

LEITURA.—Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações, sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias, praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções, sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas sómente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimentos de pezos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Cópia de traslados.

3.º ANNO

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura, e declamação.
ARITHMETICA.—Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHGHRAGHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.— }
CALIGRAPHIA.—Cópia de traslados.
ELELEMTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos, que se forem matriculando, occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: linguas nacional, latina, franceza, e ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á Faculdade de Direito.

A instrucção recreativa comprehende a musica vocal e instrumental, e a dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, gratis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços baratissimos.

O instituto abrio-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessôas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo

[illegible] ...nos vendedores de jornaes, com os Srs. [illegible] Sales e Francisco de Paula [illegible], rua do Queimado, e [illegible] Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1877

ÁS tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados secos, do norte, a 370 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v., 25 1/8 d. por 1$000, sabbado e hoje.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
José Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27	760:276$921
Idem do dia 29	35:092$990
	795:369$911

Descarregam hoje 30 de janeiro de 1877

Lugar americano *Hattie N. Gave*, kerosene parr deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Cigarros 38 barricas a Francisco Gonçalves Torres.

Drogas 1 caixa a Firmino & Ferreira.

Fumo 2 caixas a José Gonçalves da Costa, 10 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 1 a Bourgard & C., 1 a José Antonio Pereira, 34 e 4 fardos a Alfredo Ferreira Baltar, 20 latas e 17 volumes á ordem. Folhinhas do Dr. Ayer 2 caixas a Adamson Howie & C.

Linguas 10 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Machinas de costura 9 a Soares Leite Irmão.

Objectos de metal 1 caixa a Lehmann Fréres.

Salsaparrilha 30 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Tinta 6 barricas a De Lailhacar & C.

Velas de composição 150 caixas a Fernandes da Costa & C., 40 a Moreira Pereira & C.

Carga da Bahia.

Charutos 1 caixa a Joaquim Bernardo do Reis, 2 a Bourgard & C. Chapéos de sol 5 caixas a Olivieri & Irmão, 2 a H. Burle & C.

Fazendas 4 caixas a Mills Latham & C., 4 a Cramer Frey & C., 5 a Simpson & C.

Panno de algodão 40 fardos a Domingos Alves Matheus, 20 a Silva Guimarães & C., 4 a Machado & Pereira.

Vinho 1 barril a Francisco Justiniano de Castro Rabello.

Patacho inglez *Gratia*, entrado de Terra Nova em 29 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,580 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Beagle*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,760 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE JANEIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Mendling*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt e Comp. 30 saccas com 2,005 kilos de algodão; S. P. Johnston e Companhia 1 caixa com 30 kilos de doce; C. C. Monteiro Santos 4 barricas com 293 1/2 ditos de assucar branco; S. Brothers e Comp. 428 saccas com 34,046 ditos de algodão e 387 couros salgados com 4,644 kilos.

No navio inglez *Sarah C.* carregaram: para Liverpool, A. G. Netto 218 saccos com 16,350 kilos de assucar mascavado. Para o Canal, F. Cascão e Filho 1,236 ditos com 92,700 ditos de dito.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou: para Lisboa, Balthar Sobrinho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No navio hespanhol *Henriqueta*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira e Comp. 275 barricas com 31,187 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Maranhão, C. C. Monteiro Santos 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 27	11:926$529
Idem do dia 29	230$003
	12:206$532

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 26	12$871
No dia 27	
Vapor inglez *Neva*	658
	13$529

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 27	17$616
No dia 29	
Primeira porta	137
Segunda porta	167
Terceira porta	547
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	18$467

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 2 a 27	17
No dia 29	
	17

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 27	7
No dia 29	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCA

Rendimento do dia 2 a 27	37:[illegible]$237
Idem do dia 29	2:[illegible]$918
	40:[illegible]$155

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 27	172:[illegible]$096
Idem do dia 29	8:[illegible]$087
	181:[illegible]$083

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 27	1:[illegible]$822
Idem do dia 29	$
	[illegible]:482$822

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as cinco caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7.
No PORTO, rua dos Inglezes.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Margaret Wylie*, de 575 toneladas, capitão William Jones, equipagem 13, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Buenos Ayres—35 dias, brigue hespanhol *Premiá*, de 220 toneladas, capitão Salvador Sira, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Hiate nacional *Deus te Guie*, capitão Manoel Francisco Jalles, carga assucar.

Santos—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão Francisco José da Costa, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Marinho XII*, capitão Manoel Joaquim Mendes, carga assucar e aguardente.

New-York—Lugre inglez *Carlew*, capitão W. Greffiths, carga assucar.

Liverpool—Patacho inglez *Alphonse*, capitão L. P. Thompson, carga assucar.

Calláo e escala—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Hewison, carga a mesma que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro e Bahia—5 e meio dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante Jellicoe, equipagem 100, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisboa—23 dias do primeiro porto, 15 do ultimo, vapor inglez *Chrysolite*, de 477 toneladas, commandante J. Corbishley, equipagem 23, carga varios generos; a Mills Lathan & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho nacional *S. Luiz*, de 172 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 8, em lastro; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Liverpool—66 dias, barca franceza *Principe de Condé*, de 312 toneladas, capitão C. Escolivet, equipagem 12, carga carvão; a Simpson & C.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Gratia*, de 156 toneladas, capitão G. Fellmore, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Idem—30 dias, brigue inglez *Beagle*, de 161 toneladas, capitão H. Edmond, equipagem 11, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Swansea—51 dias, patacho inglez *Nelson*, de 259 toneladas, capitão George Richard, equipagem 8, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Granville—50 dias, patacho francez *General Berge*, de 256 toneladas, capitão Pinsonnet, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante primeiro tenente Carlos Antonio Gomes, carga assucar e outros generos.

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante Jellicoe, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:450$000 sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas, devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Copia.—Clausulas especiaes para arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Primeira.

As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$000.

Segunda.

O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço deste segundo contrato.

Terceira.

A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender ácerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

Quarta.

O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á bôa execução da mesma.

Quinta.

O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Sexta.

De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregues ao contratante no acto do recebimento definitivo.

Setima.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.
—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apolligorio Leal*.— Conforme. — O official maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife faz publico aos seus municipes, que no dia 31 do corrente, ao meio dia, estarão em praça na mesma camara para serem arrematados por quem [illegible] ...do Mercado Publico da Ribeira de S. [illegible]

Os licitantes devem estar habilitados na forma da lei para poderem entrar em concurrencia.

Paço da camara municipal do Recife, 26 de janeiro de 1877.—*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente. — *Leoncio Quintino de Castro Leão*, secretario interino.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

O bacharel Francisco Augusto da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo sido designado o dia 22 do corrente para a reunião da junta parochial, para proceder-se a ractificação do alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e da armada, procedido no anno proximo passado, como lhe foi ordenado pelo Dr. juiz de direito da primeira vara, presidente da junta revisora do alistamento do municipio, em officio de 20 de dezembro ultimo, não póde essa reunião effectuar-se no indicado dia por não ter comparecido o parocho desta freguezia, o padre José Alves da Costa Gadelha, pelo que convidou-se o eleitor mais votado e desempedido, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, para fazer parte da referida junta, que funccionará no dia 26 do corrente, em 10 dias consecutivos, desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malviras, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 24 de janeiro de 1877.

Francisco Augusto da Costa.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico que os Srs. proprietarios de predios urbanos que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 1º semestre do exercicio de 1876-77, dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 31 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 %.

Consulado provincial, 23 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Diz Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, negociante estabelecido nesta praça, que quer protestar para interromper a prescripção de tres notas promissorias, passadas nesta mesma praça em 20 de agosto de 1871, por Pedro de Alcantara Buarque, a favor do supplicante, sendo a primeira nota promissoria da quantia de 1:000$, a 4 mezes, a segunda de 2:000$000, a 6 mezes, e a terceira de 1:445$880, a 8 mezes, todas com o premio de dous por cento ao mez, depois do vencimento, e requer a V. S., que tomado por termo o protesto, se digne de designar dia e hora para o supplicante justificar a ausencia e lugar incerto e não sabido da residencia do supplicado, afim de ser elle intimado por carta de editos de 60 dias, pede a V. S. lhe defira.—E. R. M. Recife, 9 de outubro de 1876. —Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Estava sellado com uma estampilha no valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na forma da lei.

Despacho. — Distribuida. — Como requer e marco o dia 14 do corrente para a justificação requerida. Recife, 12 de outubro de 1876. — Borges Diniz.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, em virtude da qual foi a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 12 de outubro de 1876, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo de protesto constante de sua petição retro, o qual offerecia como parte do presente que fica sendo e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual, depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas.

Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, escrevi. Subscrevo, Ernesto Silva.—Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Manoel Barcellar de Araujo Nunes, José Gonçalves de Oliveira Maia.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram convenientemente achar-se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, o escrivão fez sellar e preparar os autos e os fez conclusos ao Sr. Dr. juiz substituto, o qual deu o despacho do theor seguinte:

Despacho: — Subam á conclusão do Dr. juiz de direito substituto reciproco. Recife, 17 de novembro de 1876.—Borges Diniz.

E tendo o respectivo escrivão feito os autos conclusos ao Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco, o qual proferio a sentença do theor seguinte:

Sentença: — Julgo por sentença o presente protesto para os devidos effeitos, pagas pelo protestante as custas. Recife, 18 de novembro de 1876.—Joaquim Gonçalves Lima.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada.

Em virtude da mesma, o escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado Pedro de Alcantara Buarque, para que dentro do prazo de 60 dias, compareça neste juizo, afim de allegar o que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1876.

Eu, Manoel Alves Lessa, escrivão interino, o subscrevi.

Recife, 22 de novembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido Francisco José Pires, se procedeu á arrecadação de seus bens por este juizo, na fórma da lei, e porque na falta de herdeiros se devolverá a herança á fazenda nacional, mandei passar este edital afim de que seus credores, herdeiros, successores e interessados em dita herança venham habilitar-se no prazo da lei, e todos aquelles que deste facto souberem.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de janeiro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877.—Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES

Banco do Brasil

Paga-se o 46º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

INDEMNISADORA

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas, para a reunião da assembléa geral, da companhia Indemnisadora, convocada para hoje, a respectiva direcção, de conformidade com o disposto no art. 34 dos estatutos, de novo convida aos mesmo senhores accionistas, á reunirem-se ao meio dia a 31 do andante, no escriptorio da referida companhia, para o fim já indicado nas circulares e annuncios.

Recife, 27 de janeiro de 1877.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

De conformidade com a disposição do artigo 20 dos estatutos que regem esta companhia, são convocados todos os accionistas para a reunião d'Assembléa geral, que deve ter lugar no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, no edificio da mesma fabrica.

Recife, 24 de janeiro de 1877.

M. J. de Amorim.
1.º secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Arrenda-se, pela quantia de 240$000 annuaes, a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro; a tratra na secretaria desta Santa Casa.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

— E. C. Dickei, capitão do patacho americano *Mary A. Riche*, ancorado neste porto com agua aberta, precisa sobre o risco maritimo do casco, apparelhos e frete do mesmo navio cerca de oito mil dollars, ouro, para o concerto e mais despezas necessarias para continuar a sua viagem ao porto de New-York; os pretendentes farão suas propostas em carta fechada dirigida ao Sr. consul dos Estados-Unidos até quarta-feira 31 do corrente, ao meio dia.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto, terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Dezenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.: tudo isto pela modica quantia de......... 400$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estado, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, qualquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua Estreita do Rosario n. 47, apparelho n. 5,204, (sotão).

Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 58, apparelho n. 0,984, (casa terrea).

Travessa do Palacio do Bispo n. 13, apparelho n. 10,210, (dita).

Recife, 29 de janeiro de 1877.

O gerente,
J. Dowsley Jun.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 73.
No Porto, rua dos Inglezes.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

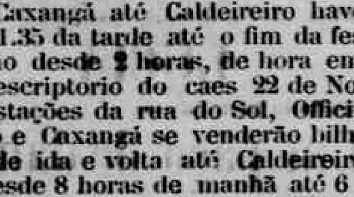
O Novo banco de Pernambuco. em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 por cento do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados serão recolhidos ao deposito publico.

Recife, 26 de dezembro de 1876.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO POÇO

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella.:

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia, e do Caxangá ao Recife de 5.35 até 12.35.

De uma hora até 5.30 da tarde, de meia em meia hora pela linha principal até Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até o Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7.5 e outro ás 9.5, até Monteiro, donde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverão trens desde 1.35 da tarde até o fim da festa, e dahi voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

No escriptorio do caes 22 de Novembro e nas estações da rua do Sol, Officinas, Manguinho e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro por 800 rs., desde 8 horas de manhã até 6 da tarde.

Escriptorio da companhia, 27 de janeiro de 1877.

R. C. Batterbee, Gerente.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1º de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 29 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 37 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão [fechado]	240u000
Casa terrea n. 132 [fechada]	300u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
1º andar, idem idem	120u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Largo do Paraizo	
Segunda loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
Terceira dita idem	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	244u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 44	228u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653u000
Becco das Boias	
Sobrado n. 18	180u000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 108 [fechada]	200u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, [illegible] de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO

SANTA ISABEL

Ultimas recitas da companhia lyrica italiana

Terça-feira 30 do corrente

Em beneficio do 1.º baritono

G. SPALAZZI

Subirá á scena pela ultima vez a grandiosa opera de Verdi, em 4 actos:

Il Trovatore

Terminará o espectaculo com o magnifico dueto da opera

Ruy Blas

pela Sra. Cortesi e o Sr. Lelmi que graciosamente offerecem seus prestimos ao beneficiado.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado no final do quarto acto irá aos camarotes agradecer ás familias que os oceitarem, e geralmente o faz a todos os cavalheiras que aceitarem cadeiras.

THEATRO
DE

SANTA ISABEL

Quinta-feira 1º de fevereiro.

EM BENEFICIO DO ARTISTA

SCOLARI

Ultima representação da opera Ernani acabando com o grandioso final do 3º acto.

Depois do 1º acto será cantada pela Sr.ª Augusta Cortesi a festejada aria da

LUCIA

acompanhada pela flauta

Um paço de dança

em obsequio ao beneficiado pela Sa.ª V. Fuoco.

Dueto do Guarany

cantado a caracter pela Sr.ª Isabel Escalante e o Sr. Lelmi.

Finalisará o espectaculo com o dueto comico da opera

ELIXIR DE AMOR

pela Sr.ª Augusta Cortesi e o beneficiado.

Começará ás 8 horas.

O beneficiado depois do 3º acto da opera irá aos camarotes cumprimentar aos seus illustres convidados.

Em ensaios a grande opera Ruy Blas para o ultimo espectaculo em despedida da companhia.

MARITIMOS

Lamport & Holt · Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11— Largo do Corpo Santo —11

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

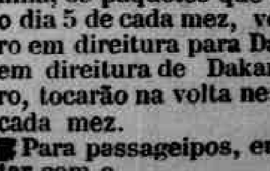
Gironde

Espera-se da Europa, até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Paranà

Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR



Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passageipos, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Aracaty

Vai sahir com brevidade o hiate *Flor do Jardim*, e recebe carga á frete: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou com o mestre á bordo, no 2º ponto, no cáes do Loyo.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão.

Espera-se dos portos acima, até o dia 30 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 31 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Ceará

Commandante segundo-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de fevereiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual

LEILÕES

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 140, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Hoje

Terça-feira 30 do corrente
ás 11 horas

Pelo agente Martins.

Agente Silveira

LFILAO

De um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fruteiras, casa de taipa de boas madeiras, e bem construida.

Hoje

Terça-feira 30 do corrente
ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 38, entrada pela rua do Bispo Sardinha, outr'ora Encantamento n. 20.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello.

NOVO LEILÃO

DE

36 pipas com vinho tinto das marcas L & G, N O, L & M, A S C, e 43 barris com dito marca L & M e A S C.

Terça-feira 30 do corrente
ás 11 horas da manhã

No trapiche Barbosa n. 41.

O agente Dias, devidamente autorisado, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o vinho acima mencionado, pertencente á massa fallida de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

LEILAO

DO

estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupa feita, armação de amarello envidraçada, candieiros a gaz, encanamentos, 1 cofre, prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá, para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate.

Quarta-feira 31 do corrente
ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão da Victoria n. 41.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o estabelecimento de fazendas acima mencionado. O balanço do referido estabelecimento acha-se em poder do agente, e pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

Grande e IMPORTANTE LEILÃO

Do bem afreguezado armazem denominado Prato de Ouro, sito á rua do Imperador n. 57

Quarta-feira 31 do corrente
ás 10 1/2 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. José Cupertino dos Santos Osorio, levará a leilão a armação de amarello toda envidraçada, um grande sortimento de louça, vidros, figuras, candieiros a gaz, copos, garrafas, calices, compoteiras, serpentinas e muitos outros artigos, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, e garante-se livre e desembaraçado de qualquer onus.

LEILAO

Do estabelecimento de fazendas sito á rua do Barão da Victoria n. 41, constando de fazendas, roupas feitas, armação de amarello envidraçada, candeeiros a gaz, encanamentos, 1 cofre prova de fogo, 1 vitrina envidraçada, de madeira de jacarandá para porta, diversos moveis, mesas e mais utensilios proprios para officina de alfaiate.

Quarta-feira, 31 do corrente, ás 11 horas da manhã

Na rua do Barão da Victoria n. 41.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão no dia e hora indicados, o estabelecimento acima mencionado. O balanço do referido estabelecimento acha-se em poder do agente e póde ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e sotão sito á rua do Calabouço n. 4, com os commodos seguintes: no pavimento terreo tendo 2 habitações e no 1º andar 2 salas, 3 quartos e sotão proprio para dormida.

Quarta-feira, 1º de fevereiro, ás 10 1/2 horas da manhã.

No escriptorio do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados o referido predio.

Leilão em Olinda

Da armação, generos e utensilios existentes na antiga e acreditada taverna n. 2, esquina do Varadouro, em Olinda, tornando-se recommendavel aos pretendentes pela sua boa localidade e excellentes freguezias. Todos os generos são de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará. O balanço acha-se na dita taverna.

QUINTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO

O agente Stepple, competentemente autorisado pelos credores da mesma, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a taverna n. 2, esquina do Varadouro, constando da armação, generos e todos os utensilios, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
JOIAS

NO DIA 6 DE FEVEREIRO
ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas:

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1874, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1928, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4078, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello: ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

LEILAO
DE
predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro
ás 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testatamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

Leilão

do grande sitio com casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meio dia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— Nesta typographia se dirá quem compra o *Diario do Rio de Janeiro*, de 25 e 26 de novembro do anno passado.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

CANOAS.—Ha sempre para alugar-se, na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— **O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.**

— **O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.**

— Evadio-se destacidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— QUEM precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua do Camarão n. 17.

— SUMIO-SE uma bandeira imperial de dous pannos, no vapor de Olinda, ás 8 1/2 horas da manhã; quem a achou, queira entregar na estação da rua da Aurora, que se pagará o achado.

— O abaixo assignado declara que tendo de fazer uma viagem um pouco longa, e julgando que só tem contas nessa data com o seu correspondente o Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, previne a quem com direito se julgar seu credor, que apresente suas contas nesses quatro dias, no largo da Soledade n. 2, e ficará o mesmo Sr. Ernesto sendo o unico nessa praça com quem se possa tratar qualquer negocio tendente ao mesmo abaixo assignado, e no seu engenho Pitoresco com o Sr. José Cornelio de Vasconcellos, os quaes ficam desde já habilitados para decidirem o que for tendente a seus negocios. Recife, 27 de janeiro de 1877.

José Francisco Coelho Silva Vieira.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto, na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de uma ama que dê fiador á sua conducta: á rua de Vidal de Negreiros outr'ora Cinco Pontas n. 156.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos:

No dia 13 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 28 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carocinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

— Na travessa do Queimado n. 116, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taverna, prefere-se portuguez.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição: na rua das Cruzes n. 5.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa tarrea da rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão: a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com 5 quartos, quintal e cacimba: trata-se no primeiro andar.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado n. 4 da rua dos Martyrios, com bons commodos: trata-se no segundo andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada de novo: trata-se na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGAM-SE os armazens do cáes do Apollo n. 47 e 49 e o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 30: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE o 3º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 21: a tratar na rua Larga do Rosario n. 44, taverna.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE barato umas mei'aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, [becco do Aquino]: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba; e está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— ALUGAM-SE as casas da rua da Santa Cruz n. 12, e do Calabouço n. 36: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

— ALUGA-SE a casa n. 37 da rua do General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

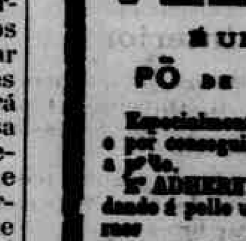
Ama Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: a informar, na rua do Imperador n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama ama para engommar e lavar com perfeição para pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32, armazem.

Francisco Fernandes Duarte

Domingos Ferreira da Silva e Miguel Ferreira da Silva mandam resar algumas missas na igreja da Madre de Deus, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 1º de fevereiro, por alma de seu cunhado e amigo Francisco Fernandes Duarte, fallecido ultimamente em Portugal; convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem a este acto de religião.



Por alma de D. Adelaide Carolina Ferreira Martins celebrar-se-hão missas na igreja matriz da Boa-Vista, e de N. S. da Gloria, no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo de seu fallecimento.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªᵉ DROGª,
37, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dʳ CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dʳ PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as Doenças das vias digestivas.
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em Pernambuco: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. RECORD.

ELIXIR e SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMªᵒ DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dʳ FREMINEAU,
doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.
Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS,
22, *rua do Bom Jesus*

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE CONTINUADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em Pernambuco: A. RECORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

DIGESTORES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
25 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris — **CUTIS DO ROSTO** — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ BARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36
[illegible]
... DAS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
30,000 curas das impingens, pannos, herpes, sarna, comixões, cerimonia, e alergões, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.
(Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas ... tomadas dous por semana, seguindo o tractamento depurativo: é empregado nas mesmas molestias.
Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Chable, cada frasco vai accompanhado de um ...
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Nas catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente ... deste Xarope Dʳ Forget.
... em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco: A. CAORS, BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
[illegible]
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phᶜⁱᵒ, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 37, rua Duque de Caxias.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dʳ CLERTAN.
Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.
Em Paris, casa de L. FRERE. 19, rua Jacob.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dʳ CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dʳ CHURCHILL, no invelloria acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dʳ CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

É um medicamento efficaz e therapeutico um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Emprega-se muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais antigas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, Rua do Bom Jesus, 22 Antiga rua da Cruz PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio. E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas ... para agua gazosa

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1a CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

[illegible] 10,000 fr. [illegible] Grande medalha d'OURO [illegible] MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875 [illegible]

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada pela *edade* ou pelas *fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL — *Rio-de-Janeiro*: T. DUPONCHELLE e Ca. Deposito em Pernambuco — Bartholomeo & C.=F. M. da Silva & C.=Maurer & C.=J. E. de Moura C.=Caors

---

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia . . . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de doce sabor. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINA, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE. em casa de FERREIRA MAIA, e Ca, depositarios em Pernambuco, 37, rua Duque de Caxias.

Exposição Internacional Paris 1878. — **SILPHIUM CYRENAICUM** — Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Acceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1a classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tosse* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CARNE — QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE E QUINA, tal é a composição d'estes poderosos reparadores das forças que excitão [illegible] para a cura de: *Dyspepsia*, [illegible] para triumphar das *Febres intermittentes*, *endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de todas as *affecções dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« [illegible] mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para restituir o appetite, reparar as forças dos febricos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a *dyspepsia*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia. — *Doutor Bertulus*. »

« Seria prestar *serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas *colonias*, nos paizes quentes, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou com agua, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias*, as *febres paludeas* e outros accidentes de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Ca. — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA

O [illegible] E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do chic, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, caixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabricà-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Modas

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas está é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Atelier de modas

Rua do Barão da Victoria n. 51 primeiro andar

Trabalha-se com a maior perfeição em vestidos de senhoras e crianças, por todos os figurinos e conforme os modelos que se apresentar. Encarrega-se tambem de enxovaes para noivas, tanto para dentro, como para fóra da cidade. Falla-se, portuguez, francez e inglez.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Ao commercio

A sociedade commercial que os abaixo assignados tinham entre si sob a firma de Vianna Castro & C., foi dissolvida em 31 de dezembro do anno findo, ficando a cargo dos dous primeiros abaixo assignados todo o activo e passivo da dita sociedade, e retirando-se o socio Augusto de Castro Pagels, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e isento de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 27 de janeiro de 1877.

Antonio Joaquim Barboza Vianna.
Domingos José de Castro e Silva.
Augusto de Castro Pagels.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidamos formalmente os moradores de Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para recheiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte:

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

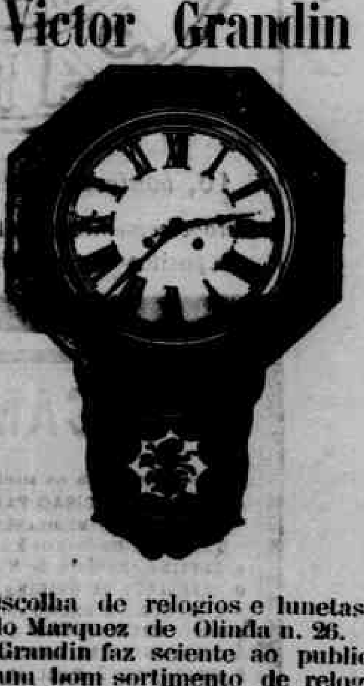
300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Macció, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Costureira

Palacio de industria

Precisa de boas costureiras, para roupas de brim, assim como precisa de uma que trabalhe bem em machina.

Fogo do ar

No armazem da bolla amarella recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia, garantindo-se a qualidade.

Cabelleireiro

Precisa-se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem, no armazem da bolla Amarella, na travessa da rua do Imperador.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é propria para um grande collegio: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, idade 36 annos, estatura alta, barba curta [costuma deixal-a crescer], tem o pulso direito defeituoso, falla devagar e baixo, affectando humildade.

Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido.

Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba.

Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de féltro preto ou côr de café.

Quem o capturar, queira trazel-o ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 38, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 33, 1.º andar

Cá e lá

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem com colleira, e as conchas só serem usadas pelos cachorros: entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
De ...... das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De alguma cousa beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em ..... eito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Attenção

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$000 pelo ultimo.

Urgente

Para casa de duas pessoas precisa-se de uma ama: á rua da Conquista n. 6.

Aviso

Quem tiver para vender um boi, grande, bonito, novo e manso, póde dirigir-se á fabrica de rapé de Meuron e Comp., na rua do Visconde de Goyanna n. 157, todos os dias uteis até as 9 horas da manhã, que achará com quem tratar.

Aviso

José da Silva Baptista Almeida participa ao corpo do commercio e a quem mais interessar possa que de ora em vante assignar-se-ha José de Almeida Salgado. Recife, 26 de janeiro de 1877.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Snr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade da transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatte: as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, espheroicas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera ....

« O uso habitual ...... de alcatrão .... convalescentes e ...... substitue um excellente ...... quantidade de ...... as doenças epidemicas. »

(...... professor ......)

« ......, do Dr. Casenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias ...... a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão é ...... evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos e acelera a circulação. »

(Diccionario de medecina do doctor Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a ...... das urinas, excitando o apetite, acelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de ...... professor Sousseau.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento ...... efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE ......
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. Basta ...... para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma

Preço do frasco: 2 fr. 50

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, embaraços das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima declaradas, vende-se em Pernambuco, ... e ...... á rua do Crespo.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data comprou á Sra. Anna Francisca da Silva a sua taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. ..., livre e desembaraçada de debito algum; pede a quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias, findos os quaes, por nada se responsabilisa. Recife, 26 de janeiro de 1877.

Daniel Francisco Henriques.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendi ao Sr. Luiz Martins da Costa a minha taverna sita á rua Imperial desta cidade n. 243, livre e desembaraçada de qualquer onus. Se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de tres dias. Recife, 29 de janeiro de 1877.

Manoel Patrão do Nascimento.

Benção materna

Drama em cinco actos por Lima Penante; acha-se á venda em quasi todas as livrarias desta cidade.

CASA DO OURO

Aos 4:000$0000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 3266, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2366, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210); convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da primeira parte das loterias a beneficio da matriz de Panellas (211), que se extrahirá no dia 6 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$ para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Nós abaixo assignados, em nome de nossa mãi, vimos solemnemente protestar contra qualquer calumnia que queiram lançar sobre o nosso amigo e cunhado Maximino da Silva Gusmão, visto como de sua bondade e caracter sincero só temos recebido beneficios e favores e reconhecemos qualidades muito distinctas entre as quaes é ser bom filho, um bom esposo e extremoso pai de familia e amigo dos seus. Recife, 23 de dezembro de 1876.—O alferes, *Francisco Mathias Pereira da Costa.—Asterio Pereira da Costa.—Ricardo Pereira da Costa* (ausente.)—*Clementino Pereira da Costa.*

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1161 com 900$, um meio n. 3266 com 300$, um meio n. 3239 com 100$, um quarto n. 2366 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [210.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Panellas [211.ª], que se extrahirá na terça-feira 6 do mez de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Methodo Castilho

E. Priscila S. M. Albuquerque ... avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de suas alumnas, que no dia 5 de fevereiro estará aberta a sua bem conhecida aula da rua do Imperador n. 43, onde continúa a receber pensionistas, meio pensionistas e externas.

Aluga-se

a casa da rua da Ilha do Carvalho n. 41, e a loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 13: a tratar no primeiro andar n. 37 da rua Duque de Caxias.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no salão de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 7, sob a firma de Pedro Routier & Belpeche, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Pedro Routier, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade o ex-socio Belpeche. Recife, 25 de janeiro de 1877.—*Pedro Routier.—Alfrede Belpeche.*

Ao publico

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que achando-se competentemente autorisado, acaba de vender ao Sr. José Antonio Macedo Lopes a armação e mais utensilios pertencentes a Hermenegildo Severiano Gonçalves, existentes na casa sita á rua da Assumpção n. 8, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Toda e qualquer reclamação deve ser feita á rua Direita n. 55, no prazo de 3 dias. Recife, 26 de janeiro de 1877.
—*Augusto Thidem.*

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Advogado

Bacharel Angelo Henriques da Silva, rua Primeiro de Março n. 12.

Na rua Augusta n. 2.., aluga-se um pavimento terreo de novo reparado, com ... quartos, cozinha e limpeza ... tal e cacimba.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, com sotão e loja: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

GABINETE

Medico-Cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS

Clarineto

Compra-se um de segunda mão: a tratar na travessa do Caldeireiro n. 7.

— COMPRA-SE um lustre de crystal, de tres ou quatro bicos, para gaz: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38, primeiro andar.

Mobilia

Compra-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso: na rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisbôa.

Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, que foi de J. F. Catão. Tem casa com grandes accommodações, cacimba d'agua potavel, e fructeiras: trata-se com Marcolino Catão ou Adolpho Teixeira Lopes, na alfandega.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Aos fabricantes de limas de borracha

Na botica franceza de Flavio Ferreira Catão & C., á rua da Cruz [Bom Jesus] n. 26, vende-se tinta de todas as cores aromatisadas—a retalho de 80 rs. para cima. Borracha para as mesmas por menos do que em outra qualquer parte.

Associação commercial

Vende-se com grande abatimento uma parte na importancia de 700$, do predio em que funcciona a Associação Commercial: a tratar na rua das Larangeiras n. 5, das 6 ás 8 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

Vende-se

uma excellente armação de deposito: na rua da Senzala Velha n. 52: a tratar na mesma.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— APROVEITEM.—A loja da Estrella, á rua Duque de Caxias n. 103, está vendendo leques de sandalo a 1$000. É muito barato.

— VENDE-SE o engenho Peroua, distante de Palmares duas legoas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães: a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

— VENDE-SE um piano bom, em perfeito estado, novo, e sendo de um dos melhores autores: a tratar na rua dos Pescadores numero 43.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza por 100$, tudo em perfeito estado: na rua do Alecrim, sobrado n. 62.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

FUNDIÇÃO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto á estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Victoria, victoria!

O M... DA COSTA ... por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Vende-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U000.
Córtes de brim branco, a 1U120.

Carnaval!!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.

Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.

Contas douradas e prateadas.

Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.

Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.

Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

Vende-se

Uma pequena armação envernizada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio: assim como, tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, na rua do Bom Jesus n. 44: a tratar n. 1º andar da mesma rua n. 46, lytographia.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondar á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora Direita á qualquer hora do dia.

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias-mascaras, de massa, arame e seda, para homens, mulheres e meninos, para diversos caracteres e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Borracha para limas.

Em Olinda, rua do Varadouro n. 14, taverna denominada—Esperança—, vende-se borracha para limas de cheiro a 1:600 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 89.

Economia!

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.

Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA

SO' O 43

— NA TORRE, povoado muito saudavel, ha para vender-se um excellente predio com accommodações para grande familia: a tratar no 3º sitio ao descer a escadinha que fica por traz da cozinha do cobrador do pedagio.

[illegible]

Como é de [illegible] quio á razão tão [illegible] conta do caso na sua carteira de lembranças.

*
* *

Dous individuos, sentados nas extremidades oppostas de uma comprida mesa, travaram-se de razões. O mais encolerisado disse ao outro:

O desmentido que voce acaba de me dar merece uma bofetada; se eu estivesse ao pé de si, é o que lhe faria, mas como a intenção vale o facto, tenha como recebida a bofetada.

— Meu charo,—respondeu o outro com o maior sangue—frio—uma bofetada merece uma estocada; se eu estivesse ao seu lado, ter-lhe-hia atravessado o corpo com a minha espada; considere-se portanto morto.

O contendor não teve que oppôr ao adversario: se pela sua theoria estivesse vivo!...

*
* *

N'uma audiencia de policia correccional:

O juiz ao accusado:—Refere a accusação que o senhor appropriou-se da parte da herança que pertencia á seu irmão.

O accusado:—Mas, senhor juiz, meu irmão estava na California.

O juiz:—E isso que tem?

O accusado:—O que tem? Conheço bem a lei e portanto julguei dever consideral-o como um parente *affastado.*

*
* *

O tabaco foi trazido á Europa em 1560, João Nicot, embaixador da França em Portugal, recebeu-o de um flamengo que chegava da Florida. Foi elle que offereceu a primeira pitado a Catharina de Medicis. A rainha gostou do rapé, a côrte appressou-se em imital-a e a planta, que fôra antes denominada «nicotiana», do nome de Nicot, intitulou-se d'ahi em diante *herva da rainha* e foi celebrada como uma panacéa. O gosto pelo tabaco tornou-se tão geral que os reis começaram a nutrir receios. Jacques I de Inglaterra, publicou em 1819 um opusculo contra o uso do tabaco. O papa Urbano VIII, em 1724, fulminou contra o tabaco uma bulla especial, e em todas as igrejas da christandade, os bedeis foram autorisados a apossarem-se de todas as caixas de rapé que surprendessem nas mãos dos fieis.

*
* *

Um livreiro, desesperado pelo máo acolhimento de um livro que tinha editado e de que apenas havia vendido tres ou quatro exemplares, lamentava-se amargamente na presença do autor.

— Livros destes—dizia elle—nem sequer dão para o pão.

Magoado por esta sahida, o autor respondeu com um formidavel bofetão, que desguarneceu um tanto a bocca do editor. Este chamou o autor aos tribunaes.

— Senhores—disse elle no julgamen—confesso que levei as cousas ao extremo e que lhe quebrei os dentes; mas, afinal, onde está o delicto? Elle diz que os meus livros não lhe dão sequer para o pão, e portanto para que precisa elle de dentes se não tem nada para comer?

*
* *

Um meirinho foi um dia bater á porta do paraizo.

— Quem está ahi?—perguntou S. Pedro.

— Sou eu, o Lerot, aquelle que morava no cáes.

— Vens á pé ou á cavallo.

— A pé.

— Então não entras.

Chega um padre e encontra o meirinho desfeito em lagrimas (note-se que é raro ver chorar um meirinho); o bom do homem estava atrapalhado e não sabia como havia de fazer para apresentar um novo pedido de admissão. Os bolsos tinha-os ainda cheios de papel sel- [illegible] —os padres [illegible] fazer com que este [illegible] —E, dirigindo-se [illegible] Aqui não se entra [illegible] cavallo, Sr. cura; foi S. Pedro que m'o disse.

— Percebo; o que vocemece quer é que eu o cavalgue, para vêr se desse modo penetra nesta mansão celeste. Pois bem, vamos á isso.

E escarrancha-se logo no pescoço do meirinho.

Este contentissimo, commentou para comsigo, que daquella maneira não deixaria de entrar no céo juntamente com o padre.

Trus, trus, trus.

— Quem está ahi?

— Sou eu, o padre fulano.

— Vens á pé ou á cavallo.

— A' cavallo.

— Pois então entra tu e deixa a cavalgadura á porta.

Frustrou-se a artimanha do meirinho, e o pobre nunca conseguio entrar no céo.

*
* *

Muita gente ignora como o chá fez a apparição no mundo. Os chinezes tem a esse respeito uma lenda muito original, que Amédée de Ponthieu conta do seguinte modo:

« Estava-se no VI seculo da era christã. Um filho do rei das Indias orientaes, bisneto de Boudha chamado Darma, abordou a uma costa chineza, conduzido por uma piroga de fórma esquisita, impellida por genios invisiveis, servos do Grande Todo.

« Darma fugio do ruido e entregava-se á austeridades extraordinarias; as raizes eram a sua comida e a agua dos regatos a sua bebida. Fizera elle voto de domar a natureza e de nunca cerrar as palpebras, quér de noite, quér de dia.

« Ora succedeu que, no extasi de uma das suas contemplações nocturnas em adoração da lua, o olho do Grande Todo, a fadiga venceu este fanatico e prostou no sólo, onde adormeceu a seu pezar.

« Ao accordar, envergonhado de ter violado o seu juramento, adormecido como o mais vulgar dos chinezes, empregou um meio extremo para não mais cahir na mesma falta, punindo-se por onde tinha peccado. Cortou as palpebras, lançou-as por terra e espezinhou-as para as castigar da tentação a que haviam cedido.

« No dia que se seguio a esta rude maceração passou pelo mesmo caminho e encontrou no mesmo sitio as suas palpebras transformadas em um pequeno arbuste até então desconhecido. Surprendido por este prodigio, colhe algumas folhas, mastiga-as e encontra-lhes um gosto exquisito, um perfume maravilhoso, que lhe communicou logo, como a flôr encantada das lendas, uma força nova; os nervos palpitaram-lhe; pelas veias estremecida correu um fogo subtil; a alegria animou-lhe o coração. A somno encontrará um inimigo. Darma podia já, sem receio de succumbir, passar a vida na contemplação eterna. »

Agradecemos pois a Darma, porque é ao seu martyrio que devemos o chá.

*
* *

Uma leiteira de Bruxellas cahio n'uma confissão notavel, que revela bem todos os mysterios do seu commercio. Levava uma manhã a costumada porção de leite á uma cozinheira, que ficou estupefacta ao vér que não lhe tinham vendido senão agua pura.

— Diga-me leiteira, é agua o que vocemecê vende aos seus freguezes?

A leiteira inclina-se para verificar o facto e exclama com uma brusca naturalidade:

— O' diacho, esqueceu-me de lhe deitar o leite.

*
* *

A esposa de um bibliomaniaco:—Ai [illegible] opporia, [illegible] a condição de [illegible] então um grande almanach.

A esposa.—E porque um almanach?

O bibliomaniaco.—Porque teria um novo todos os annos.

*
* *

Como é sabido em Wagram ums bala bateu n'uma perna de Daumesnil, tendo sido necessario amputar-lh'e por duas vezes.

Um facto singular do joven coronel mostra que a sua alegria não o abandonava, bem como o seu sangue frio, mesmo no mais custoso da dôr.

Durante o curativo elle tinha desenhado a figura de uma creança sobre o pedaço da perna cortada pela segunda vez e brincando com este resto glorioso, havia-o enfaixado, collocando-lhe bizarramente uma coifa e embalava-o rindo, quando o general Berthier entrou de mando do imperador, para se informar das suas melhoras.

« Senhor marechal—respondeu Danmesnil—diga a sua magestade que a mãi e o filho passam perfeitamente.

—

CRIME MYSTERIOSO. — No dia 8 de novembro foi encontrado no Sena, junto do desaguadouro dos canos, em Sain Onen, arrabaldes de Paris, o cadaver de uma mulher, partido em duas partes, despojado das entranhas, e com o cabello da cabeça cortado rente.

O corpo foi exposto na Morgue e alli se conservou até ao dia 19, em que foi enterrado no cemiterio d'Ivry, visto o estado de decomposição em que se achava.

Milhares de pessoas examinaram a defuncta, e a algumas pareceu reconheceram-n'a, mas depois de minuciosas pesquizas da policia e da justiça, conhecia-se ter havido engano.

Antes de se declarar a putrefacção, Mr. Talrinch modelou pelo cadaver um busto de cera, que foi colorido e que estava admiravelmente parecido com o original, e o busto continuou em exposição na Morgue.

Nos fins de novembro os porteiros de uma casa da rua de Tros-Frêres, em Mont-martre, reconheceram no busto as feições de uma mulher que habitava na mesma casa, e que vivia com um ex-sargento a qual tinham deixado de ver desde 7 do exercito, de novembro, vespera do dia do apparecimento do cadaver.

Os vizinhos de Maria Joanna e de Billoir, tanto da ultima morada como da anterior na rua Christiani, os donos de um café, e de uma loja de bebidas que a defunta Maria Joanna Le Manach, e seu companheiro Billoir costumavam frequentar, todos foram concordes em que o busto era de Maria Joanna.

A infeliz mulher assassinada era viuva, natural de Pedernec. Departamento de Côtes du Nora, veio para Paris em 1875 para procurar trabalho, e dirigindo-se a um escriptorio de agencia para este fim, conheceu Billoir que alli era empregado.

Billoir, sendo interrogado pelo commissario de policia e pelo juiz preparador do processo, disse: que tendo poucos meios, e não chegando elles para o sustento d'elle e de Maria Joanna, vio-se obrigado a despedir esta; que Maria Joanna se retirara no dia 7 de novembro, depois de uma forte altercação, não sabendo para onde ella foi, que tinha a certeza que estava viva, e que havia de apparecer. Billoir foi posto em custodia na prisão Mazas, e a policia com o juiz criminal continuaram nas investigações.

Encontrou-se na casa de Billoir roupa, alfinetes, ganchos e outros objectos de uso femenino; examinado por costureiras a roupa encontrada, declararam ser cozida pela mesma mão que havia cozido um roupão que a defunta tinha vestido.

A descoberta, porém, mais importante foi a que se fez no dia 14 de dezembro no cano de despejo da casa habitada por Billoir; encontrou-se alli uma trança de cabello, e parte do estomago e as viseras de um corpo humano, que mostravam ter sido separadas com instrumento cortante.

No laboratorio de Mr. Lanth no conservatorio das artes e officios, Mr. Bergeron, bem conhecido cirurgião-legista, procedeu á limpeza do cabello e das visceras, e, reunindo as partes dispersas, fechou tudo convenientemente em frascos proprios para se conservarem intactos.

No dia 18 de dezembro o professor de chimica Mr. Lauth e o architecto Mr. Jovannin procederam ao exame do sobrado da casa; por meio de um processo chimico, appareceram nodoas de sangue que haviam sido lavadas; levantadas as taboas, acharam-se gotas de sangue infiltradas pelas fendas, e, na poeira existente nos intervallos das taboas que não estavam perfeitamente unidas, haviam vestigios de sangue; as taboas manchas e a poeira foram cuidadosamente guardadas.

O descobrimento do criminoso é realmente um verdadeiro triumpho para a policia e para a justiça da França. Mr. Jacob, chefe de segurança publica, Mr. Fouqueteau commissario de policia, e Mr. Bresselles, juiz do processo preparatorio, teem sido incausaveis desde o apparecimento do corpo de Maria Joanna Le Manach em 8 de novembro.

Billoir, recluso em uma cella da prisão Mazas, isolado completamente, negou sempre ser autor do crime sustentando que a sua companheira sahira de casa no dia 7 de novembro e que ignorava onde ella havia ido. Ao principio mostrava-se senhor de si, indifferente, e até altanado nas suas respostas. Depois da achada do cabello e das visceras da victima, ficou abatido e preoccupado.

No dia 3 de janeiro Mr. Jocob foi vêr o preso e este, acabrunhado, soluçando, e com um tremor nervoso, confessou ter sido elle quem matou Maria Le Manach. Perante o commissario de policia e do juiz do processo declarou: que sua companheira no dia de finados, 2 de novembro, foi ao escriptorio da rua de S. Diniz para procurar trabalho; que entrou em casa muito embriagada, e quebrou-lhe um copo dourado que elle estimava muito, por ser uma recordação, ameaçando-o de dizer a todos que elle lhe havia comido o seu dinheiro e que a punha fóra quando já não tinha nada; que, irritado por este facto, no momento em que Maria se achava para apanhar os cascos, elle declarante deu-lhe um pontapé no ventre, que a fez cahir redondamente no chão morta, isto seria 11 horas da noite; que no dia seguinte 3 com uma navalha de barba separou do corpo os intestinos, e com uma tezoura, batendo nella com um martello, cortou a columnas vertebal; ás 8 horas da noite foi deitar uma parte do cadaver no Sena, e no dia seguinte á mesma hora e no mesmo sitio foi deitar a outra parte.

A confissão de Billoir parece não ser ainda completamente sincera. Mr. Bergeron na autopsia declarou que o cadaver indicava ter estado na agua apenas 12 horas. Os vizinhos ouviram no dia 6 de novembro uma acalorada, disputa entre Billoir e sua companheira na casa em que habitavam e ambos foram vistos na noite de 5 do mesmo mez no café, que costumavam frequentar.

Tudo isto torna inverosimil que Maria fosse morte no dia 2 de novembro, O fim de Billoir parece ser afastar a circumstancia agravante da premeditação.

—

CONSERVAÇÃO DA VISTA. — Por falta de cautela, muitas pessoas perdem a vista ou sentem-a enfraquecida e causada antes da idade.

Eis as principaes precauções que convém adoptar para conservar por muito tempo tão precioso sentido:

Evitar toda a mudança repentina entre a luz e a obscuridade.

Não ler nunca quando o dia está a declinar ou muito escuro.

Não dormir de maneira que, ao acordar, a luz fira de repente á vista.

Não ler nem trabalhar com a luz de frente.

A melhor luz é a que vem de cima e do lado esquerdo, obliquamente.

Demasiada claridade faz mal aos olhos. Quando sentirdes a vista fatigada, deixai o livro ou o trabalho, e descançai.

O céo azul e a terra coberta de verdura parecem indicar-nos como o melhor conservador da vista; dentro de casa, um tecto de côr azulada, um tapete verde e paredes de côr neutra.

—

CRIMINOSO DESCONCERTADO.—Ha dias, sentava-se em Paris no banco dos réos um criminoso bastante original, cujo advogado era um tal Sr. Lachaud.

O meliante, que pelo sobrenome não perca, chama-se Henrique José Dhers A ver se desconcertava as accusações horriveis de que era victima, dizia que tinha com effeito praticado alguns roubos consideraveis, mas que fizera tudo inconscientemente.

E ao mesmo tempo executava alguns tregeitos simulando a epilepsia.

Era terrea a côr do seu rosto, e os olhos, pisados e com uma expressão bestial parecia afundarem-se-lhe de cada vez mais nas orbitas.

O juiz, naturalmente impressionado com os horrores daquella physionomia, agarrou em plena audiencia, n'uma esponja embebida em agua alcoolisada, e passou-lh'a devagarinho pelas faces, na esperança que dahi resultasse ao nobre criminoso algum esclarecimento... mental.

Com effeito, recobrou dahi a instantes a sua côr natural, e era de ver a satisfação intima que se lia então nos olhos do magistrado, ao contemplar a sua obra.

O pobrezinho do homem foi condemnado a alguns annos de cadeia.

—

UM PROCESSO QUE FARA' BARULHO.—Parece que a herançe do cardeal Antonelli vai dar lugar a um processo de que neste momento todos se occupam em Roma.

O motivo deste processo é um tanto difficil de contar, mas lá vai conforme sahir dos bicos da penna.

Eis do que se traia:

Pouco tempo pepois da entrada das tropas italianas em Roma, existia uma condessa Marchioni, que habitava no palacio Bernini no Corso. Tinha cavallos e carros e vivia com grande luxo.

Quando apparecia a passeiar no Pinico, mostravam uma linda menina sentada ao lado della na carruagem e murmuravam o nome de um pai mysterioso.

Um dia, a condessa Marchioni cahio doente vio-se dentro em pouco ás portas da morte.

Mandou então chamar Mr. Chauvet, que morava no palacio Bernini; revelou-lhe o nome do pai de sua filha, entregou-lhe cartas que provavam, segundo ella, a verdade de suas asserções e encarregou o dito Chauvet de obter deste pai anonymo um dote para a menina que ia tornar-se orphã.

Este Chauvet era um antigo sub-official do exercito italiano condemnado a tres annos de prisão por malversações e que expirado o tempo de sua pena, chegara á Roma com todos os desclassificados que attrahia a nova capital.

Fundara um pequeno jornal de caricaturas, que era o terror de uma parte da população romana e que celebrava com toda a sua sem ceremonia os escandalos, pequenos e grandes de que a cidade eterna era o theatro.

Por aqui se pode ver se as cartas da condessa Marchioni estavam em boas mãos.

Um dia, o cardeal Antonelli vio apresentar-se no seu gabinete, no Vaticano o jornalista que se sentou sem ceremonia ao seu lado e lhe mostrou com ar malicioso os documentos de que era portador.

Ignora-se o que se passou entre o cardeal Antonelli e o ex-sub-official, mas conta-se que sahindo do Vaticano, este ultimo apertava no bolso do seu casaco uma cousa assim a modo de cem mil francos em bilhetes do banco ... o dote de sua pupilla.

O futuro da *condessina Marchionni* achava-se, pois, seguro. Por isso não tardou a apresentar-se um aspirante á sua mão.

Era um Mr. G. L., de Bolonha. Mas o tutor fez-lhe objecções. Era porque lhe parecia doce administrar a fortuna de sua pupilla, que se oppoz ao casamento? Ignora-se; o que se sabe é que os amantes não se importaram disto e casaram-se.

Diz-se, porem, que o tutor offendido por ver a sua autoridade desprezada, continuou a administrar a fortuna da sua ingrata protegida.

A rapariga pedio, ameaçou, fallou em processo; o cardeal Antonelli, que não queria ver o seu nome mettido em todo este negocio, reconstituio em parte o dote, com a condição de que o processo não teria lugar.

Diz-se que o ministro actual da justiça, Mr. Mancini, que era então simplesmente deputado e advogado, prestou seus bons officios neste negocio, para que terminasse com geral satisfação.

Hoje que o cardeal é morto, madama L. G. pretende que tem direito á uma parte da herança do antigo secretario d'Estado; mas os irmãos do cardeal, que são legatarios universaes, declaram-se determinados a levar as cousas perante os tribunaes.

Repelliram todo o accordo amigavel, porque, dizem, aceitar uma transacção qualquer, seria ultrajar a memoria de seu irmão.

Ha já troca de papel sellado, com grande alegria do publico, advogados e procuradores, que veem neste processo uma mina inexgotavel.

—

LONGEVIDADE. — Assignalam de Rodez ao *Messager do Midi* um caso de longevidade extraordinario.

A viuva Suret morreu ultimamente, em Rodez, na idade de cento e cinco annos. Vivia só com sua filha que apezar da sua muita idade, perto de oitenta annos, tratava-a com muita dedicação. Conservou até os seus ultimos momentos todas as suas faculdades.

—

DESGRAÇADA MÃI. — Houve na quinta-feira passada um incidente horrivel na rua Coteau, em Paris, de que foi victima a senhora S., de vinte e quatro annos, que passava com o seu filhinho de quatorze mezes ao collo.

Sentindo que vinha um carro á toda a brida na sua direcção, a pobre mãi apressou-se em saltar para um dos passeios. Porem, tropeça desastradamente no degrão, e cahindo para a frente, bate com a cabeça nas vidraças de um estabelecimento. Os vidros voaram logo em hastilhas.

Alguns transeuntes correram a levantal-a, e horrorisaram-se ao ver que um pedaço de vidro se lhe entewara no pescoço, varando-lh'o de lado a lado.

A pobre senhora foi transportada á uma pharmacia vizinha, onde expirou dahi a instantes.

A criança, que jazia toda ensanguentada no passeio, soffrera unicamente uma leve arranhadura no braço esquerdo.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 23)

CAPITULO VI

AUGMENTAM AS SUSPEITAS.

O juiz era grande amador de objectos d'arte e de curiosidades. Colleccionava alguma cousa, e frequentava as casas de leilão.

Emquanto passava em revista as obras primas de todas as épocas accumuladas sem confusão no quarto da baroneza, os seus olhos scintillavam, e a sua physionomia dilatada manifestava um prazer dos mais vivos.

No momento de entrar no quarto de dormir, o rosto tornou-se-lhe severo, e parou, olhando fixamente para um retrato em pé, de tamanho natural, muito ricamente emmoldurado e collocado em frente d'um admiravel leito de ebano incrustado de prata e marfim.

— A baroneza, não é verdade?—perguntou elle ao substituto.

— Sim,—respondeu o Sr. de Faviéres;—como a acha?

— Encantadora, infelizmente!—encantadora demais!—que pena! ter um rosto tão meigo, habitar um tal paraizo, e matar o marido, ou, o que vem a ser o mesmo, fazel-o matar pelo amante, roubar a caixa, fugir para o estrangeiro, preparaa para si mesma, o unico e inevitavel futuro, senão do cadafalso, pelo menos da prisão perpetua,—sem contar com os remorsos!—Decididamente as mulheres são loucas!—E' parecido o retrato?

— Só lhe falta fallar...

O pincel magistral d'um grande artista reproduzira na téla com rara felicidade as feições admiravelmente puras e a irreprehensivel corporatura da joven.

Delicada e esbelta, mas sem magreza, Valeria Worms parecia ter apenas vinte annos.—As tranças espesssas do cabello, d'um castanho pallido e suave, coroavam o rosto oval, d'alvura mate levemente rosa.—Os olhos grandes de um azul escuro e desenho oriental, as sobrancelhas quasi negras, produziam forte contraste com os reflexos nacarados do cabello e da epiderme.—O nariz era fino e direito, a bocca pequena e de admiravel contorno.

Um desses engraçados signaes a que os nossos bons avós chamavam *grãos da formosura*, collocado pelo acaso intelligente na parte inferior da face esquerda, sobresahia d'um modo provocante em meio da alvura da pelle.

Valeria Worms,—ou pelo menos a sua imagem,—trajava com uma graça verdadeiramente parisiense, vestido de velludo preto com decote quadrado e comprida cauda. Tinha em volta do peccoço um collar de perolas. Cingiam-lhe os pulsos braceletes similhantes ao collar.

O artista mostrára-se grande colorista fazendo destacar vigorosamente esta figura sobre um fundo formado por tapeçarias de côr vermelho-escura.

N'uma palavra, o retrato parecia vivo e prestes a sahir do quadro.

Esplendida pintura!!—murmureu o juiz.—Na verdade é incomparavel!!—Velasquez e Van Dick não fizeram cousa mais bella!!

O Sr. de Faviéres não procurava occultar a sua tristeza. Difficilmente se habituava á idéa de ver sentada no banco dos réos, e vergando sob o peso d'uma accusação de assassinato, a creatura adoravel a quem tão poucos dias antes fazia côrte respeitosa.

Jobin devorava o retrato com os olhos.

— Belleza mentirosa!! — dizia elle comsigo;—em que apparencias nos deveremos fiar?—Este rosto candido e puro serve de mascara a uma alma sombria e propensa para o crime!...—Nas suas mãos delicadas ha nodoas de sangue!...—Contemplando como eu faço, esta mulher de olhar infantil, quem não ha de pensar:—*E' um anjo!*—Anjo sim, mas do adulterio, do roubo, do assassinato!...

— Escreva...—ordenou o juiz ao escrivão, e tirando as suas informações da producção do grande artista, dictou os signaes da baroneza, não se esquecendo de insistir na côr do cabello e no pequeno signal escuro que tornavam a desgraçada tão facil de reconhecer.—Menina, — accrescentou dirigindo-se á criada grave, — deve conhecer, como os seus dedos, o guarda-roupa de sua ama?...

— Oh! sim, senhor...—respondeu a menina Hortencia.

— Ser-lhe-ha portanto facil, depois de passar em revista os trajos que aqui ficaram, informar-me de que maneira a baroneza ia vestida, quando sahio do palacio?

— De certo, senhor...

— Então diga.

— A criada entrou no vasto compartimento que servia de gabinete de *toilette*, guarnecido de grandes armarios cheios de vestidos suspensos, que lembravam as mulheres do Barba-Azul.

No fim d'alguns minutos tornou a apparecer.

— A Sra. baroneza,—disse ella,—não largou o trajo que hontem trazia, e que consistia em vestido de *faille* preto, com quatro volantes, sobre uma saia bearneza vermelha... — Deve ter posto chapéo de feltro preto, guarnecido de velludo, e ter-se embrulhado n'um chaile comprido das Indias, de fundo preto...

— Quanto a bagagens não levou nada?

— Nada mais do que um sacco de couro da Russia, dentro do qual, quando ia aos banhos do mar, tinha por costume metter os estojos das joias para não se separar delle durante a viagem.

No momento em que a menina Hortencia proferia estas palavras, ouviram-se passos rapidos no quarto de dormir.

— Quem vem ahi?

— Os agentes mandados á rua Neuve des Mathurins.

Os dous homens entraram.

Traziam a physionomia triumphante dos policias satisfeitos comsigo mesmos e que esperam receber elogios.

— Então? — exclamou o senhor Roulleau-Duvernet, — o visconde de Presles?

— Ausente desde hontem, — respondeu um dos agentes, — partio em viagem...—Ignora-se quando voltará...

— Sabe algumas circumstancias particulares do caso?

— Uma immensidade dellas.—O porteiro, a principio, queria fazer-se esperto...—não se *descozia* e tratava-nos do alto da sua grandeza...—Um porteiro!! mette dó!!—Apresentamos os nossos bilhetes de visita... baixou depressa o tom, como convinha, e poz em pratos limpos tudo o que sabia... Hontem por volta das dez horas da noite, o visconde de Presles, que segundo parece não é muito rico, e não tem criado, entrou no cubiculo do porteiro, fez trazer para baixo pelo *Pipelet* uma mala bastante pesada, e deu-lhe ordem de ir buscar uma *tipoia* a uma cocheira da rua da *Chausée d'Antin*.

« Passados cinco minutos, o visconde de Presles subia para o coupé numero 720, punham-lhe a mala na almofada, e batia por ahi adiante!...—Antes de se retirar, o visconde dava um luiz ao porteiro, e prevenia-o de que a sua ausencia seria um pouco longa...

— E' tudo quanto sabe?

— Oh! não, Sr. juiz!!—Se só soubessemos isso roubavamos o dinheiro ao Sr. prefeito...—Sempre correndo dirigimo-nos á cocheira da rua da *Chausée d'Antin*... O cocheiro do numero 720, bom rapaz que elle é!—acabava de chegar... como não é estupido, conheceu logo com quem lidava, e sem se fazer rogado, declarou-nos em que empregára hontem o tempo... O freguez (é assim que elle designa o senhor de Presles)—mandou parar-me na rua parallela a esta, a uma portinhola que ha n'um grande muro... E' a porta do jardim do palacio onde estamos. O coupé estacionou alli duranie mais de uma hora. O patrão apeara-se e passeava pelo lagedo da rua, a dar com os braços e fumando um charuto. Pouco depois da meia noite, tirou da algibeira uma chave, abrio a porta e entrou no jardim...

O agente, que fallava com extraordinaria volubilidade, parou por um ou dous segundos para tomar folego, e continuou:

— Passado um quarto de hora ou vinte minutos, tornou o freguez a apparecer com uma dama de véo cahido que parecia toda tremula... A dama subio primeiro para a carruagem, em seguida subio elle, e mandou dirigir o trem para o *Hotel de Brabante*, um dos pequenos hoteis mobiliados que estão quasi em frente da *gare* do norte...—O cocheiro ahi conduzio os freguezes, descarregou a mala, e retirou-se muito bem pago.

— Era preciso correr a esse *hotel* sem perda d'um minuto!—exclamou o magistrado.

— Foi tambem o que fizemos, Sr. juiz:—*E' bater bem!*... disse ao cocheiro que caminhou devéras... Tem um verdadeiro animal, ruinas d'um cavallo inglez que corre como uma locomotiva... A dona do *Hotel de Brabante* respondeu sem se fazer rogada... Disse-nos que o sujeito e a dama que haviam chegado ao seu estabelecimento á uma hora da noite, tinham tomado dous quartos, retirando-se ambos no primeiro comboio da manhã... Não havia meio de saber mais nada... O cocheiro do numero 720, chama-se Pidoux,—trouxe-nos aqui, sempre de galope, e espera. Detive-o, prevendo que se désse o caso de ter o Sr. juiz interesse em receber desde já o seu depoimento...

— Muito bem!—disse Roulleau-Duvernet esfregando as mãos. E' preciso, se for possivel, que o visconde e a baroneza sejam presos na fronteira, afim de evitar as formalidades e demoras da extradicção...—Uma tabella dos caminhos de ferro... Depressa!... depressa!...

— Ha de haver de certo alguma no escriptorio...—exclamou Jobin.—Eu lá vou n'um pulo...

E sahio rapidamente do quarto de dormir.

Durante a sua ausencia, o juiz fez transcrever pelo escrivão os signaes do Sr. de Presles e da Sra. Worms, e assignou a ordem para prenderem na ultima estação franceza os dous viajantes em quem se vissem esses signaes.

Jobin tornou a apparecer com um *Indicador*.

Folheara-o pelo caminho.

— O primeiro trem,—disse,—parte de Paris á 7 e 50 minutos da manhã, e chega á fronteira á 1 hora e 40, e passa por Monse Blanc-Misseron.

O juiz olhou para o relogio.—Indicava 11 horas e alguns minutos.

— Tudo caminha bem!—disse estendendo para o commissario de policia as folhas revestidas da sua assignatura. Tome o coupé que está á porta... Vá ao telegrapho.—Faça transmittir estes despachos ao seu collega de Blanc-Misseron, e logo depois da operação realisada, mandem-me avisar ao tribunal por um telegramma que me deverão trazer logo aqui, se ainda eu cá me achar. Avisem o tribunal, para que lá procedam nessa conformidade.

O commissario afastou-se afim de ir desempenhar a sua commissão, e o inquerito continuou, mas — quanto ao presente,—não o seguiremos nas suas infinitas particularidades, a maior parte das quaes seriam faltas de interesse para os nossos leitores.

Foram ouvidos todos os criados.—Nenhum ministrou novos esclarecimentos ao processo.

Explorou-se o jardim.

As botas elegantes e de salto alto do visconde de Presles tinham deixado signaes na areia fina da rua principal. Podiam-se seguir os seus vestigios,—ida e volta,—até uma das portas do palacio da qual o mancebo tinha de certo a chave.

Deprehendia-se claramente do depoimento do cocheiro, que o Sr. de Presles possuia uma segunda chave da portinha do jardim, o que levava a acreditar que as suas relações adulteras com a baroneza existiam havia já muito tempo.

Na accusação devia isto constituir uma circumstancia extremamente aggravante, porque a senhora Worms,—tambem culpada, — tinha até certo ponto perdido o direito de se queixar das infidelidades do marido,—e principalmente de as punir com um crime.

(*Continuar-se-ha.*)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 42